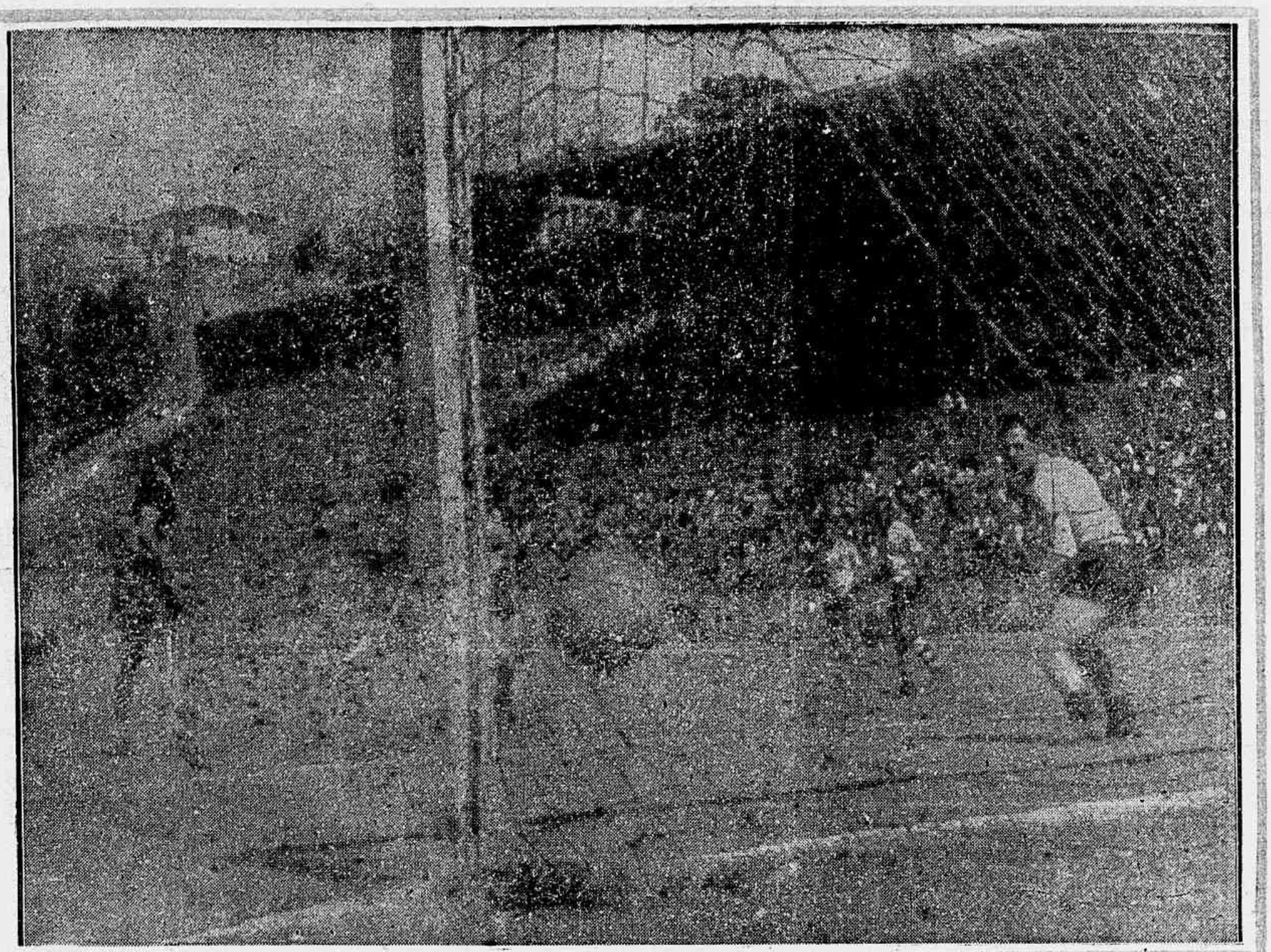
Mundo ESPORTIVO

ANO X — SAO PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1956 — NUMERO 793

FERNANDES, COM LAGRIMAS NOS OLHOS:

VIEMOS DE PIRACICABA PARA SERMOS ROUBADOS POR UM JUIZ SEM VERGONHA

O arqueiro quinzista foi, talvez, entre todos os jogadores do XV de Novembro o que mais sentiu na carne os erros cometidos pelo apitador Catão Montes. Foi expulso de campo, no segundo tempo, quando, muito antes, deveria o juiz ter mandado cinco ou seis jogadores de cada lado para fóra. Disse-nos o arqueiro, no vestiario ainda com lagrimas nos olhos: "Viemos de Piracicaba para sermos roubados em Santos por um juiz sem vergonha, desonesto, faccioso. Nada fiz para que ele me mandasse para fóra. Apenas reclamei contra as garrafas que a torcida estava jogando dentro do campo. Não posso, por outro lado, me conformar com o penalte que ele apitou. Sou casado, tenho mulher para sustentar, porque, caso contrario, não sei do que seria capaz de fazer a esse homem! O futebol é meu ganha pão e ele "roubou" o bicho de todos os jogadores do XV de Novembro".



Sem auxilio do apitador Antonio Muzitano, o Campeão dos Centenarios, na manhã de domingo, realizando uma exibição de alta classe "goleou" impiedosamente a equipe da Ponte Preta por 5 a 1. Há muito, mesmo, não viamos o Corintians jogar tão bem. Recorda-se, aliás, a titulo de curiosidade que o Corintians, em 54, vinha de más atuações e tirou o "pé da lama" contra a Ponte, tambem em jogo matinal no Pacaembu. Naquela ocasião venceu o clube de Parque São Jorge por 6 a 1! A Ponte é vitima mesmo! Será que vai acontecer o mesmo que em 54? Deslanchará o Corintians? Somente o futuro poderá responder. A verdade é que agora está ele ao lado do São Paulo na vice-liderança e com apenas três pontos atrás do lider, que, por sinal, piora de partida em partida e não tem, absolutamente, sua posição de lider muito garantida. A gravura mostra um dos cinco tentos do Corintians, com Andu olhando a "numero 5" chocar-se contra as redes. Pitico, Bruninho, Zezé e Rafael estão na expectativa.

BRANDÃO QUASE FOI AGREDIDO!

Foi sabado, no Pacaembu, após a decepcionante derrota do Palmeiras. Alguns jogadores do Corintians estavam espiando pelas janelas de sua concentração a saida do publico. Em dado momento, alguns torcedores começaram a dirigir ofensas a eles, tendo Gilmar resolvido tomar satisfações. Fez mal em deixar seu lugar, para ir até o publico, tentando ajustar contas. Mas o pior é que Brandão tambem "se doeu" e foi ao portão. No entanto, ambos foram enfrentados pelo publico. Não fossem os policiais, as coisas seriam serias, e poderia mesmo haver prejuizos para o Corintians. É preciso lembrar à Brandão que sua responsabilidade como tecnico manda que não tenha tais decisões, infantis, incoerentes com a mentalidade que se admite para um dirigente de qualquer especie. E se fosse agredido sem possibilidade de intervenção dos policiais, e Gilmar idem? O que iria dizer à diretoria do clube? É inegavel que o tecnico corintiano fez uma criancice. Deveria, isto sim, ter evitado que Gilmar deixasse a concentração...

RENATINHO DISSE:

A COMIDA DO ALMOÇO NÃO ESTAVA BÔA E DERROTOU O PALMEIRAS!...

Natural é a gente perguntar ao jogador, numa atitude mais de conforto moral do que propriamente interrogativa: Então, o que foi? Pois sabado, a resposta que tivemos de Renatinho foi surpreendente. Disse o avante alvi-verde: "Foi aquela comida do almoço. Cada vez que eu corria, sentia um peso tremendo no estomago. Não dava mesmo. Até agora, não estou me sentindo bem." Evidentemente, o reporter ficou surpreso, sem saber se era ridicula ou assombrosa a afirmativa do jogador. Sim, porque numa concentração, geralmente, o cuidado maximo de todo mundo é com a alimentação. Teria mesmo havido algum engano do cozinheiro palmeirense, no sabado?

MÁ ESCOLHA PARA O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Com o pedido de demissão do sr. Jaime Bortman do Departamento de Arbitros, o presidente Mendonça Falcão ficou com um serio problema para ser resolvido neste setor da entidade, dada a dificuldade de ser encontrado um sucessor para o corintiano.

Varios nomes estiveram em foco, mas ninguem quis aceitar o "abacaxi". Por fim, surgiu um nome, aliás, de um esportita que já está mais do que sovado no ambiente esportivo de São Paulo. E' ele, o do sr. Rafael Oberdan De Nicola, que por todos os motivos não poderia de forma alguma ser indicado para esse posto. O novo diretor do Departamento de Arbitros, está simplesmente inadequado para ocupar esse posto. Alem de ser presidente de um clube que disputa o certame (São Bento), é tambem secretario da Federação. Isto quer dizer que, com esse novo cargo, vem totalizar nada menos do que 3 dentro do futebol, este ultimo completamente incompativel com os outros dois. Afinal de contas, Oberdan De Nicola terá que puxar a sardinha para o seu clube.

Ainda domingo, o São Bento foi beneficiado pelo sr. João Etzel na partida com o Nacional. E outros beneficios virão para o São Bento, por parte dos demais apitadores.

Aliás, a sua escolha não poderia ter sido mais infeliz, pois todos conhecem e sabem que o presidente do São Bento, é um dirigente violento, irriquieto e por vezes grosseiro, amedrontando assim todos os juizes que naturalmente terão que auxiliar a sua agremiação.

Eis amigos, uma indicação que não poderia ter sido feita de especie alguma. Qualquer outro dirigente, poderia pegar a "bomba", menos Oberdan De Nicola. Mas, o ambiente na Federação é esse que todos vêem. Quis com certeza o sr. Mendonça Falcão agradar o capitão De Nicola e prendê-lo ao seu lado para as proximas eleições, sabedor de que, o atual e novo diretor do Departamento de Arbitros já havia iniciado um movimento contra a sua pessoa visando desmascará-lo.

Agora, as coisas mudarão de figura. Não faz mal que Oberdan De Nicola faça as maiores bandalheiras possiveis no setor da arbitragem. O que interessa, isto sim, é tapar a sua boca para não surgir algum fato desmoralizante e que venha estragar a sua praxima reeleição

Maximos

MAIS BELO GOL — Pela construção magnifica, sem duvida foi o segundo do Corintians. Claudio deu a Rafael, na meia direita. Este virou e serviu Luizinho, que entrava. De primeira, Luizinho lançou Paulo que, na saida de Andú, desviou para o fundo das redes.

JOGADA MAIS BISONHA — Paulo deslocou-se para a meia esquerda e lançou Zezé pela esquerda, indo colocar-se no centro. Zezé penetrou, ficou na pequena area, mas, ao invés de chutar, recuou muito mal para Paulo.

JOGADA MAIS BRILHANTE — Luizinho não esteve bem. No entanto, no final do jogo realizou o lance mais brilhante da rodada, ao penetrar, desde o meio do campo, fintando. Foi para a area, atraiu Carlito Roberto e mandou a Paulo na esquerda. Este desperdiçou, chutando fora.

CHUTE MAIS TORTO — Ataque da Ponte Preta, falhando Julião. Entrou Baltazar e, da posição de meia esquerda, do limite da area, quis chutar. A bola foi por cima, muito por cima, e pelo lado, muito pelo lado.

MAIOR EMOÇAO — Cláudio já havia marcado um gol de falta. Houve outra, quase no mesmo lugar. A barreira foi formada, Claudio preparou-se e levantou. Andú ficou olhando. A bola bateu na trave e voltou. Emoção!

MAIS BELO CHUTE — Ataque do Corintians, com penetração rapida. Claudio avançou e deu a Rafael, que lançou Paulo pela ponta direita. Este penetrou na area e atirou, batendo Andú. Mas a bola foi ao travessão.

LANCE MAIS FIRME — Avanço pontepretano pela esquerda, com bola esticada para Baltazar. Quando este avançou, Olavo entrou firme, "estourando" e indo a bola a Adamastor. Olavo foi adiante e "estourou" firme.

MAIOR PIXOTADA — Ivan quiz driblar Xixico dentro da area e perdeu a posse do balão. Helvio derrubou o quinzista nesse lance e o juiz marcou penalte. Para felicidade de Helvio, Ivan e do próprio Santos o jôgador do XV chutou fóra a penalidade máxima.

MAIOR INTERVENÇAO — Foi praticada pelo arqueiro improvisado Xixico, ao aparar no ar uma espetacular cabeçada de Del Vecchio. O rapaz "voou" como se fôra mesmo um arqueiro. Jogou mais no gol do que no ataque.

JOGADA MAIS BRUSCA — Tite entrou pesadamente sôbre o ponteiro esquerdo Valter, com os dois pés. O juiz estava em cima do lance e nada fez...

ERRO DE DIREITO — O segundo gol do Santos nasceu de uma penalidade máxima que somente o sr. Catão Montés viu... Idiarte nem chegou a tocar no corpo de Vasconcelos. O juiz acabou tendo influencia no resultado da partida.

MAIOR COTOVELADA — Foi dada por Del Vecchio no zagueiro Idiarte. O jogador do XV foi á nocaute e mesmo depois de terminada a partida sentia ainda fortes dores no estomago. O choque foi, realmente, muito violento.

MAIOR AZAR — Nelsinho passou por dois santistas e do bico da pequena area fuzilou. Manga foi vencido pelo tiro que foi chocar-se em cheio contra o poste.

MAIOR TIRO — Falta nas proximidades da area do XV. Pépe chutou com violencia. O balão chocou-se contra as pernas de Pepino que ficou estendido no sólo. Pépe chuta mesmo!

MAIS BELA TRAMA — Xixico passou por Ramiro e deu para Valter. Este, divisando Arlindo bem colocado endereçou-lhe o balão. O quinzista entrou sozinho e quando Manga saiu do gol cotucou levemente a pelota para o fundo das redes. Era o segundo gol e poderia ter sido o da vitoria se o juiz no final da partida não tivesse apitado aquele penal inexistente contra o clube de Piraçicaba.

LANCE MAIS FEIO — Zito é nervoso mesmo por natureza. Não é, contudo, um jogador desleal. Extranhamos, por isso mesmo, aquele seu feio gesto ao passar a penar num jogador do XV quando este não estava de posse da pelota.

MAIOR FURADA — Liminha, a três jardas de Poy completamente livre, atirou em cima e o goleiro tricolor defendeu, evitando tento certissimo dos lusos. Só não marcou de ruindade.

MAIOR GOLPE — Foi dado por Delio Neves ao recuar Djalma Santos e mandar Reinaldo para a frente. Djalma acabou, em grande parte, com o carnaval de Canhoteiro e deu nova moral ao time.

Serio Serio

Vamos fazer antes de mais nada um minuto de silencio, como prova de pesar pela escolha do Cap. Oberdan para diretor do Departamento de Arbitros. (Musica suave da Marcha Funebre de Chopin, todo mundo de pé e chapéus na mão.... pronto. Passou o minuto).

E agora, ao serviço.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE JOÃO ETZEL AO CAP. OBERDAN — "Feliz Natal e prospero ano novo é o que lhe deseja este velho admirador pt Abraços e cordiais saudações pt".

RESPOSTA DE OBERDAN DE NICOLA — "Que São Bento o proteja pt Mas antes você precisa proteger São Bento pt".

— O —

DE TRINDADE A ATHIÉ — "Quero ver se depois empate com XV de Piracicaba você continua querendo transformar torneio classificação em primeiro turno pt Qua qua qua qua pt".

RESPOSTA DE ATHIÉ — "Quero mais do que nunca pt Antes tinha dois pontos de vantagem sobre segundo colocado pt Agora tenho três pt Você precisa fazer curso. Aritmetica urgente para ficar em dia pt".

REPLICA DE TRINDADE — "Você antes tinha dois pontos de vantagem sobre São Paulo mas tinha quatro sobre Corintians pt Agora tem apenas três sobre Corintians pt Cuidado que venho vindo pt".

— O —

DO PREFEITO DE LINS A JUSCELINO KUBITSCHEK — "Tendo equipe local do C. A. Linense registrado primeira vitoria atual torneio classificação peço venia em nome toda cidade decretar feriado três dias consecutivos para devidas comemorações pt".

RESPOSTA DO PRESIDENTE — "Impossivel pt Estamos empenhados batalha carestia pt Todos precisam produzir máximo para tirar pais situação ruim pt Como Linense segundo informações recebidas ganha raramente sugiro que espera próxima vitoria ocasião em que talvez crise esteja debelada pt".

— O —

DO PREFEITO DE BAURU A JUSCELINO KUBITSCHEK — "Tendo equipe local Noroeste comportado vergonhosamente cidade Lins sendo derrotada por time que nunca conseguira tal coisa peço licença para decretar luto oficial por três dias e consequente feriado local pt".

RESPOSTA DE JUSCELINO — "Impossivel pt Governo empenhado resolver carestia pt Precisamos esforço colaboração todos pt Tendo sido informado que Noroeste perde sempre sugiro esperem melhor ocasião pt Senhores perderão na certa muitas vezes podendo escolher momento oportuno pt".

— O —

DE LUIS MONTEIRO AO CONSULADO PORTUGUÊS — "Caro senhor consul lusitano minhas cordiais saudações pt Portuguesa de Desportos precisa muitos sócios para crescer conceito população Brasil pt Tendo derrotado ontem São Paulo por três a dois creio ser ocasião propicia para mandar circular todos cantos do pais avisando colonia respeito triunfo pt Talvez surjam muitos sócios pt".

RESPOSTA DO CONSULADO — "Não podemos atender simpatico pedido pois temos certeza que quando circular estiver pronta Portuguesa terá perdido um par de jogos pt Ficariamos desmoralizados ante colonia nosso pais pt".

— O —

O Cap. Oberdan de Nicola chamou Demetrio Zara, um individuo que anda pelo São Bento como diretor e ordenou:

— Dispense todos os jogadores. Vamos economizar.

— Hein? Dispensar todos os jogadores? Justo agora?

— Justo agora o que?

— Justo agora que estamos com série invicta?! E como faremos para próximas partidas?

— Não precisamos mais de plantel. Agora, em vez do Nahum escalar o quadro, eu escalo um juiz e pronto. Vitoria na certa.

— O —

MAIS TELEGRAMAS DA FEDERAÇÃO TURCA DE FUTEBOL AO NACIONAL A.C. — "Continuando nossa campanha de reabilitar sempre clubes brasileiros endereçamos convite senhores para que realizem temporada nossos gramados pt Garantimos que de cinco jogos senhores vencem pelo menos três pt Aguardamos resposta".

RESPOSTA DE GARCEZ, PRESIDENTE DO NACIONAL — "Comovidos aceitamos pt Mas quero que fique bem claro que não me responsabilizo por atuação meu clube gramados turcos pt Exijo passagens de volta Brasil além de exigir tambem policiamento rigoroso antes durante e depois cada partida pt".

— O —

DE MARIO BENI A CARLITOS, OU SEJA, CHARLE CHAPLIN — "Prezado artista de fama internacional meu abraço sincero pt Gostaria que senhor viesse cidade São Paulo para adaptar nossos jogadores sapatos trocados como senhor usa pt Trata-se nossa ultima esperança endireitar pés nosso plantel pt".

RESPOSTA DE CARLITOS — "Impossivel aceitar pt Não posso perder reputação gozo mundo todo pt Tenho quase certeza fracassaria pois mal do Palmeiras insanavel pt Desculpe sinceridade pt".

— O —

DE FLAVIO COSTA A LUIZINHO — "Caro salvador patria abraços pt Convido você para defender côres F.C. do Porto pt Seu concurso indispensavel pt".

RESPOSTA DE LUIZINHO — "Meio palmo de lingua para você pt Durante muito tempo você sabotou meu nome pt Agora dane-se pt Por que não convida Didi que é seu grande amigo todas ocasiões? pt".

E quem disse que o Luizinho é bobo?

— O —

DE AIMORE' A SILVIO PACHECO — "Espero que meu revés diante equipe Guarani não seja causa esquecimento para vaga técnico seleção brasileira pt Garanto que unico responsavel por derrota é falta material clube Parque Antartica pt".

— O —

DE ATHIE' AO SEU MEDICO PARTICULAR — "Preciso urgente varias injeções para reavivar circulação sangue minhas veias pt Durante prélio com XV Piracicaba senti desfalecimento varios ameaças desmaios além sincopes terriveis".

RESPOSTA DO MEDICO — "Não foi nada pt Falta de costume apenas pt Sugiro que dê injeções dinheiro jogadores pt Talvez eles precisem pt".

— O —

Não é de admirar. No ano passado os santistas levavam dez mil por vitoria. Este ano a tabelinha é de quinhentos a mil. Com esta carestia, ninguem aguenta.

O maior dos absurdos:

O CRONISTA ACHOU QUE O PENALTE EXISTIU MESMO!

Parece mentira, mas é verdade. Ainda existe cronistas apaixonados, doentes, fanaticos mesmo, ou, não sabemos porque (?), torcem sempre as verdades. Houve, por incrivel que pareça, um cronista que "achou" que o penalte de Idiarte em Vasconcelos foi bem apitado pelo sr. Catão Montés. Aonde estamos senhores! Isto já não é mais opinião e não póde por isso mesmo ser respeitada. Idiarte nem tocou em Vasconcelos e o juiz apitou porque já estava impressionado com o numero de garrafas atiradas ao gramado e, porque não dizer que ele queria chegar vivo em casa e com médo da platéia santista resolveu dar de "presente" o penalte para o campeão paulista. Normalmente o Santos deveria vencer e até por "goleada"; mas, jogou mal, o penalte somente existiu na "opinião" (se é que vale) desse cronista e do sr. Catão Montés. Conscenciosamente, não teriamos coragem de forçar a verdade... Deve doer na alma de quem mente, vocês não acham?

MINIMOS

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R 7 de Abril, '05 — s/ 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

BIBIOGRAFIA DA SEMANA

ONDE SE FALA DE UM SUJEITO SEM TER FALADO COM O SUJEITO

Bibiografado da semana: MENDONÇA FALCÃO

Hoje fujo à regra. Vou dar uma folga aos rapazes que correm atrás da bola para falar de um individuo cuja unica relação com a bola é que não anda muito bem da mesma.

João Mendonça Falcão foi uma creança precoce, um menino prodigio. Aos três anos já andava, e aos seis balbuciou as primeiras palavras. Aos oito pediu para ir à escola, e aos dez conseguiu, chegando em casa, repetir de cor a primeira frase aprendida na cartilha: "Xerxes brinca com Zulmira". Depois, no dia seguinte, repetiu a segunda: "Nicolau puxa o carrinho". Finalmente atingiu o maximo quando, com suas mãozinhas erguidas e os olhos brilhantes, murmurou a terceira frace: "Que grande tombo levou o Ciro".

Diante de tamanha inclinação para as coisas da cultura, a familia de Joãozinho resolveu: "Ele dará um grande deputado". O que a familia não podia supôr é que Falcão iria alem da Assembléia Legislativa: ele seria o homem forte do futebol paulista, que é o melhor futebol do Brasil, que é o melhor futebol da America do Sul, que é o melhor futebol do mundo segundo o prezado colega Tomaz Mazzoni.

A AMIZADE COM TRINDADE

A carreira politica de Falcão na politica mesmo não nos interessa. Ele que chegue à presidencia da Republica, se quiser que isso em nada nos afetará. Mas a outra carreira, a do futebol, muito nos afetou. Tudo começou por causa de Alfredo Inacio Trindade, que resolveu um dia afastar Mario Frugiuelle da F. P F. Não que Frugiuelle fosse um arcanjo no predio da F. P. F., mas pelo menos o homem era quietão e não usava bigode de escova. Trindade lançou mão de seu amigo Falcão, até então corintiano de brigar nas gerais, para desbancar Frugiuelle. A votação ficou celebre nos anais da historia do futebol bandeirante. Foi uma especie de vale-tudo dos dois lados, só faltando as tentativas de assassinato para dar-lhe uma emoção mais forte.

A amizade com Trindade, pois, foi o trampolim para a escolha de Falcão, o ex-menino prodigio, como presidente federacionista.

O GOLPE!

Falcão, uma vez dono do trono, resolveu lancar mão de sua experiencia politica para livrar-se das influencias deste ou daquele grupo. Entre sorrisos, abracos, gestos nervosos e frases um pouco descuidadas gramaticalmente, Falcão fez como a ave de rapina que lho empresta o nome Sobrevoou o ambiente como quem não quer nada com ninguem, e de repente mergulhou lá de cima, a 100 quilometros horarios, sobre a desprevenida vitima, Trindade.

Quando isto aconteceu? Quando Falcão passou a torcer abertamente para o Santos F C no certame de 55. Ele chegou, senhores, a comparecer à Vila Belmiro no jogo Santos vs. Taubaté, all mostrando a todos a paixão que sentia pelos peixeiros comandados por Athié. Naquele dia, Trindade percebeu que o leãozinho que ele criara a pão de ló estava crescido, de garras afiadas, pronto a dilacerar quem aparecesse no seu caminho para atrapalha-lo.

De lá para cá, Falcão conseguiu ser convidado para parceiro de Silvio Pacheco em viagens da selecão, conseguiu inclusive arrancar sorrisos da oposição (emprestando dinheiro habilmente) e conseguiu fortalecer seu nome para as proximas eleições. Este foi seu golpe maior, ainda não consumado porque há um pequeno detalhe: O torneio de classificação. Enquanto alguns clubes pequenos — os mais enterrados — buscam o auxilio do Santos para fazer do torneio o 1.o turno certame, Falcão não sabe se apoiar este grupo e obter suas grandes simpatias ou boicotá-lo e ganhar com isso a adesão do Palmeiras, que, com 9 pontos perdidos não tem interesse algum na transformação.

Hoje, quando Falcão e Trindade se cruzam na rua um dos dois muda de calcada Quando se encontram no Estadio, ambom viram a cabeca, olham para cima e assobiam. A sequencia desta historia será escrita pelos proprios protagonistas. Eu, como historiador pacato e honesto limito-me a silenciar durante os preparativos dos dois grandes exercitos, para redigir a historia da batalha depois que ela fôr ferida. Até lá, senhores, mantenham distancia, que o pessoal não tem freios...

No vestiario do XV de Piracicaba:

CATÃO MONTEZ É UM LADRÃO!

Os jogadores do XV estavam por 2 a 0, estava desesperado e indignados com a atuação do sr. Catão Montez. Valter, era, entre todos, o mais nervoso: Dizia em voz alta, enquanto trocava de roupa:

— Ladrão, Ladrão, Ladrão! Esse homem é um senvergonha, desonesto. O penalte que ele apitou do Idiarte é caso de policia e quero ver agora se a Federação irá tomar providencias, afastando, de uma vez por todas, esse homem do Quadro de Arbitros da Entidade. O time do Santos, sua defesa melhor dizendo, estava uma "sopa": eles não sabiam mais o que fazer e o XV ia dar uma "goleada" nos campeões... se não fosse o juiz. Gatão, era o mais calmo. Jogador calejado por partidas dificeis e de responsabilidade mostrava-se indiferente:

— Mereciamos ganhar, não? O penalte não existiu...

Fernandes chorava feito uma criança, dizendo sempre miserias do juiz, enquanto que alguns dirigentes do XV pediam calma ao goleiro. Não adiantava, porém. Ele queria se desabafar.

Pepino, falando de si mesmo:

— Eu hoje merecia uma medalha pelo meu bom comportamento. Não dei um pontapé. Recebi, sim e bastante. O time do Santos quando venciamos seus atacantes não sabiam mais o que fazer, facilitando, assim, todo trabalho de nossa retaguarda. Não fosse o juiz e teriamos quebrado a invencibilidade dessa gente!"

Arlindo:

— "Que posso dizer? Apenas que o XV foi roubado. Só isso. Nunca vi em toda minha carreira um esbulho tão grande..."

Biguá e Geraldo, confirmaram as palavras do companheiro, tendo Biguá acrescentado, ainda:

— Cheguei a ficar com pena do juiz! Ele se perdeu completamente e ficou com medo da torcida; é duro jogar em Santos. Aqui ninguem ganha.

DIFICIL A SAIDA DE URUBATÃO

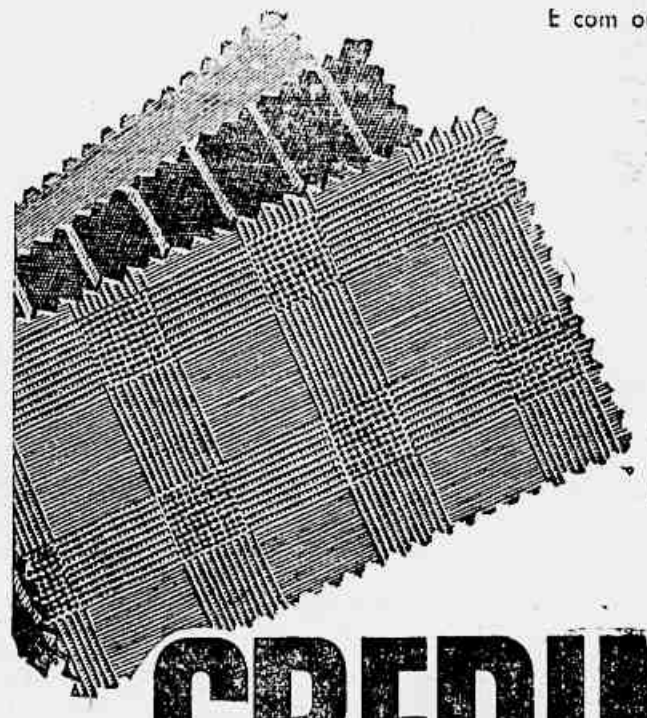
Urubatão conversou longamente com os dirigentes do XV de Piracicaba, domingo, na Vila Belmiro. Nada conseguimos apurar, sobre seu possivel ingresso no clube de Guerra. Mas, achamos bem dificil que venha a sair de Santos, e o XV também não poderá pagar aquilo que o jogador ganha no campeão paulista.

O seu dinheiro vale 20% mais em Credinóbis

Sim! Você pode aumentar em 20% o valor dos seus cruzeiros, ao adquirir casimiras. Compre **dirètamente** de CREDINÓBIS, onde as casimiras nacionais e estrangeiras, da mais alta qualidade, são vendidas a preços 20% mais baixos que os menores da praça.
E com outras sensacionais vantagens.

- vendas dirètamente, a vista ou em 10 prestações
- sem entrada
- sem fiador
- sem acréscimo
- sem mais nada

Compre hoje o seu corte em CREDINÓBIS e depois... vá ao seu alfaiate, que lhe confeccionará uma roupa 100% elegante, feita sob medida.



EM 10 PRESTAÇÕES

CREDINÓBIS

Rua Benjamin Constant, 48
Rua Dom José de Barros, 288
Avenida São João, 1069
Avenida Celso Garcia, 474
Rua da Penha, 445
Rua Santa Catarina, 55 (S. Caetano do Sul)
Futuramente na Lapa — Rua 12 de Outubro, 291

NÓBIS — MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

Honra ao Merito

1) CANHOTEIRO - O ponteiro esquerdo sampaulino voltou a jogar bem e produzir de acordo com a sua classe. Foi o melhor atacante do seu onze, fazendo miserias com a bola nos pés. Eis porque, ganhou nota 10 tendo ainda a seu credito mais 10 pontos pela primeira classificação.

2) FERNANDES - O goleiro quinzista, desdobrou-se para evitar a derrota do seu clube, principalmente depois que o Santos marcou o primeiro gol. Fez defesas maravilhosas impedindo que o Santos chegasse a vitoria, principalmente no primeiro tempo. Eis porque, merece nota 9,5 e tem a seu favor mais 6 pontos pelo segundo lugar.

3) PALANTE - Esteve soberbo o zagueiro central do Guarani. Foi um colosso, destruindo tudo e rebatendo com firmeza. Alem do mais, antecipou-se bem e lutou como nunca para não ser passado para trás. Merece nota 9 e tem mais 4 pontos a seu credito pelo lugar que pegou.

4) MAURINHO - O medio volante do São Bento, é sem duvida o jogador mais tecnico do seu conjunto. Trabalha bem no meio do campo, dominando as ações com facilidade e presteza. Contra o Nacional, foi assim. Merece nota 8,5 e ficará com mais 3 pontos a seu favor pelo 4.o lugar.

5) ORLANDO - O centro avante do Juventus, é o elemento cerebral do ataque. Vem jogando uma enormidade. Foi contra a Ferroviaria um elemento de grande valia, contribuindo para a vitoria grená com um gol belissimo que marcou e tambem pelo seu grande senso de jogo no meio da area. Nota 8 e tem a seu credito mais 2 pontos.

Seleção Negativa

POY

O arqueiro sampaulino, foi o culpado direto da derrota do seu clube. O tricolor estava vencendo e vinha jogando bem, quando ele engoliu um grande "frango", produto de um centro de Reinaldo, abrindo o caminho para a vitoria lusa. Foi mal o goleiro sampaulino.

REINALDO

O zagueiro lateral da Portuguesa foi o mais fraco do seu conjunto. Deixou-se vencer em todas as jogadas por Canhoteiro, sendo obrigado a mudar de posição. Veterano que é, já não possue mais condições para figurar como titular do quadro rubro-verde.

IVÃ

Depois de cumprir uma explendida partida no jogo anterior, Ivã fracassou ante o XV de Piracicaba, comprometendo em muito o trabalho de Helvio.

Com excesso de classe, quase arruinou a sua equipe fazendo inumeras pixotadas

GONÇALVES

O medio volante da Ponte Preta, foi uma decepção ante o Corintians. Não marcou ninguem porque não sabe e não destruiu nada.

Foi uma valvula constante as pretensões dos corintianos. Muito mal o seu retorno ao quadro, depois de sair-se regularmente no prelio anterior ante o Nacional.

VALDEMAR

O pivot palmeirense não atuou de todo mal. Esteve num plano regular, mas perdeu-se com Fiume em troca de bolas desnecessarias no meio do campo, deixando-se vencer inumeras vezes por Augusto. Não bizou assim as suas atuações anteriores.

OSNY

O medio esquerdo do XV de Jaú retornou mal ao conjunto, marcando defeituosamente, deixando-se vencer bisonhamente pelo ponteiro contrario. Não está na sua melhor forma, tendo sido lançado precipitadamente.

BAIANO

O ponteiro da Portuguesa Santista, foi uma negação diante do XV de Jaú. Não fez nada, confundindo-se quando com a bola nos pés, foi um valor negativo do seu conjunto. Não está em condições de atuar numa equipe profissional.

VIANA

Muito lento e moroso, o meia do XV de Jaú fracassou inteiramente, jamais chegando a agradar como "ponta de lança. Seu jogo, não permite que possa sair-se bem nessa posição pela sua lentidão nos movimentos.

GINO

O centro avante do São Paulo lutou muito, mas foi só. Perdeu gols incriveis. Muito dispersivo e sem classe para decidir os lances mais perigosos. Foi um jogador apagado dentro da sua equipe.

VASCONCELOS

O ponta de lança do Santos, desta feita, quase nada fez de bom. Foi anulado totalmente pelo seu marcador, sendo um dos responsaveis pela má produção da sua ofensiva diante do XV de Piracicaba.

ZEZÉ

O ponteiro do Corintians, mesmo tendo o seu time goleado, não foi bem. Não tem pé esquerdo e falta-lhe condições para sair-se bem. Corre apenas, nada mais, produzindo mesmo assim muito pouco.

NA RUA JAVARI:

NÃO SAI VIVO DAQUI!

Não havia ainda sido iniciado o jogo na rua Javari quando os primeiros bolos se formaram. A "clan" juventina se preparava para o fecha sôbre o arbitro Milhares de papeizinhos com dizeres acintosos relativamente ao arbitro foram espalhados com o fim precipuo de amedrontá-lo e não permitir á Ferroviaria pregar no Juventus a mesma surpresa que dias antes havia pregado na Portuguesa de Desportos em pleno Pacaembu. Um dos papeizinhos que pegamos continha estes dizeres: "Juventinos! Lembrem-se deste BENEDITO FRANCISCO, o nosso coveiro de 1954. Será o coveiro de 1956?".

Os torcedores, alguns dos quais exagerando faziam ameaças constantes ao juiz até que um moço, entre o povo, aguentou a situação dizendo-se irmão de Benedito Francisco. E foi tirar satisfações com os que queriam acertar o juiz, antes mesmo do jogo. E topou a parada com aquele que disse "se o Juventus perder esse juiz não sai vivo daqui" Modesto Mastrorosa entrou disfarçadamente em cena para "acalmar" os irritados, principalmente aqueles que se prontificavam a zelar pelo juiz. Agora pensem bem! Como se sentiu Benedito Francisco nessa arbitragem: coagido ou não? com forças ou não para pautar seu trabalho dentro de um critério de honestidade e ponderação?

Banco dos Reis

CATÃO MONTEZ – Decididamente, este moço não tem sorte em Vila Belmiro. Não teve pulso para reprimir o jogo violento e seu maior erro foi dar a penalidade maxima de Idiarte em Vasconcelos, que não existiu absolutamente! Teve influencia no resultado final da partida Deveria ter posto para fora no minimo cinco jogadores...

FERNANDES – Sentou no chão, desobedeceu o apitador e acabou sendo expulso de campo, embora para nós sua expulsão tenha sido injusta. Outros deveriam ter ido antes...

IVAN – Num lance dentro da area do Santos tentou driblar Xixico e perdeu a bola. Helvio para não deixar o quinzista marcar derrubou o, cometendo penalte. Para felicidade de Ivan e do Santos Nelsinho atirou mal a penalidade maxima.

POY – Foi uma das grandes figuras do São Paulo contra a Portuguesa realizando duas intervenções de alta classe. Mas, "peruou" feio no gol de Reinaldo e acabou, com isso de desmoralizar o seu time.

CARLITO ROBERTO – Não perde a mania de dar pontapés. Acertou o jovem Rafael em cheio no segundo tempo Paulo igualmente, foi vitima das "caricias" do já famoso craque da Ponte Preta.

O PIORAL

Alvaro não está, positivamente, atravessando boa fase de sua carreira. Jogou mal contra o XV de Piracicaba, a exemplo das ultimas partidas do campeão paulista. Está, agora, impondo sua saida do time e queremos acreditar que já para o proximo compromisso do Santos, Lula lance mão do veterano Jair dando um merecido descanso a Alvaro, para que este se recupere fisicamente e possa voltar ao quadro jogando como em seus melhores dias. Marcou o primeiro gol do seu quadro e foi tambem só. Nada fez durante todo encontro. Não é nem sombra do extraordinario Alvaro de 55, que esbanjava classe e categoria. O Alvaro de hoje, com estafa de bola, é bem diferente.

CINCO MAIORES CLUBES DA RODADA

1.º - XV de Piracicaba Por justiça e direito deveria ter vencido em Vila Belmiro, não fôra o clamoroso erro de Catão Montes, ao dar uma penalidade maxima inexistente contra o clube do interior. Já na primeira fase, com um pouco mais de chance o XV deveria sair de campo com um marcador de 3 ou 4, tão grande foi sua superioridade. Teve, ainda, um penal a seu favor desperdiçado bisonhamente por Nelsinho. Realizou, é verdade, uma grande exibição, e o 2 a 2 final foi um castigo imerecido para ele.

2.º - Corintians - Grande atuação do Campeão dos Centenarios, dando um "show" de bola na equipe da Ponte Preta e deixando bem claro que o seu "quadrinho" combatido por muitos ainda está em condições de ganhar campeonatos. A diferença que o separa do lider é de apenas três pontos e o Santos terá que ir à Jaú e jogando como está pode-se desde já contar a vitoria do XV de lá.

3.º - Portuguesa - Êta timinho incompreensivel! Ninguem dava mais nada para o quadro luso e a surpresa aconteceu mais uma vez. Quem poderia imaginar que uma equipe que vem de uma derrota comprometedora há menos de 4 dias conseguisse um resultado tão honroso para suas cores. É, a Portuguesa é assim mesmo. Está desafiando a todos... O seu futebol foi feio, é verdade. Mas jogou para ganhar...

4.º - Guarani - Reabilitou-se às custas do Palmeiras. Marcou um gol e garantiu esse resultado. O Palmeiras foi horroroso e o bugre soube muito bem explorar suas falhas e teve mais presença em campo ou, melhor, foi muito mais objetivo que o Palmeiras, cujo ataque voltou a decepcionar. Vitoria merecida do Guarani, que, assim, consegue, enfim, melhorar sua posição depois de um inicio tenebroso.

5.º - São Bento - Está, realmente, sendo uma sensação neste Torneio de Classificação. Entra neste quadro, não por ter sido sua vitoria muito significativa, mas porque vem sendo mais regular que o proprio Palmeiras, que é clube grande e que agora está na frente do São Bento, apenas um ponto. O São Bento já está classificado e a continuar assim vai fazer muitas surpresas no campeonato.

BOLSA DE VALORES

GOLEIROS: — 1.o) Fernandes, 9; 2.o) Cabeção, 8,5; 3.o) Gilmar, 8; 4.o) Manga, Aldo Lugano, Vilera, Lepera, Inocencio, Paulo e Nivaldo, 7; 12.o) Edson, Andu e Rossi, 6; 15.o) Poy e Julião, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o) Olavo, 7,5; 2.o) Elpidio e Paulo Farah, 7; 4.o) Dema, Pixu, Nino e Helvio, 6; 8.o) Turcão, Odorico, Bruninho, Tiana, Valdir, Japonês e Ditão 5; 15.o) Pedro e Reinaldo, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Palante, 9; 2.o) Antoninho e Alan, 8; 4.o) Ferracioli, Idiarte e Saverio, 7; 7.o) Almir, Ecidir, Mauro e Pavão; 6; 11.o) Nena, Carlito e Genolino, 6; 14.o) Tomazzi e Negro, 5; 16.o) Ivan, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Maurinho, 8,5; 2.o) Pitico, Djalma Santos, Geraldo, Biguá e Idario, 7; 6.o) Fiote, Ademar, Jorge, Ceci e Nelson Faria, 6; 11.o) Fernandinho, Sará, Disceu e Valdemar, 5; 16.o) Fernando, 4.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Cornelio, 8; 2.o) James, Manduco, Julião, Pepino Brandãozinho e Antoninho, 7; 9.o) Cotia, Pixo, Alfredo e Ramiro, 6; 13.o) Valdemar e Riogo 5; 15.o) Gaspar e Freitas, 4; 16.o) Gonçalves, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Nezio, 8; 2.o) Gersio, 7,5; 3.o) Zito, Diogo, Geraldo e Valmir, 7; 7.o) Nilo, Herminio, Henrique e Frangão, 6; 11.o) Carlinhos, Mingão e Osni, 5; 14.o) Bonfiglio, Riberto e Itamar, 4.

PONTEIROS DIRENTOS — 1.o) Claudio, 8; 2.o) Zé Amaro, Nelsinho e Zé Carlos, 7; 5.o) Claudio (L), 6; 6.o) Lanzoninho, Zeola, Guanxuma, Tite e Laverato, 5; 11.o) Maurinho (Ferrov.), Paulinho e Eizo, 4; 14.o) Tito, Ceninho e Baiano, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Negri, 8; 2.o) Augusto, Zezinho, Roberto, Vicente e Arlindo, 7; 7.o) Zé Carlos (P), Sampaio, Tito e Luizinho, 6; 11.o) Bibe e Cardoso, 5; 13.o) Feijão, 4; 14.o) Renatinho, Alvaro e Viana, 3.

CENTROS AVANTES — 1.o) Orlando, Washington e Cesar, 8; 4.o) Marinho, Paulo, Xixico, Bota e Afonsinho, 7; 9.o) Del Vecchio, Gomes e Liminha, 6; 12.o) Rodrigo e China, 5; 14.o) Airton e Gino, 4; 16.o) Ney, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Gatão, 7,5; 2.o) Dema, Rafael, Vitalobos e Valdir, 7; 6.o) Maneca, Bazzani, Gonçalo e Eduardinho, 6; 10.o) Ipujucan, 5; 11.o) Ivan, Baltazar, Neca, Zezinho e Lanza, 4; 16.o) Vasconcelos, 3.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Canhoteiro, 10; 2.o) Ismar, 8; 3.o) Pepe, Boquita, Alemão, Varca e Valter, 7; 8.o) Baduca, Valdo, Fifi e Zezé, 6; 12.o) Bernardi, Edmur e Paulo, 5; 15.o) Adamastor e Ivan, 3.

DANÇOU FEIO, MAS GANHOU BONITO A PORTUGUESA

Duas vezes perdendo – 1 a 0 e 2 a 1 – para chegar à vitoria final – Djalma Santos voltou a jogar recuado e residiu aí a chave para fechar as comportas tricolores – Reinaldo e Herminio fustigaram Poy

Reconhecendo seu grande erro e fazendo a Portuguesa voltar ao seu antigo sistema de defesa, Delio Neves propiciou ao clube uma das mais belas vitorias destes ultimos tempos. O jogo em si pode ser definido em poucas palavras: bem desenvolvido, completamente monotono na fase inicial, com otimas reações no periodo complementar e um resultado inesperado.

Realmente, após estar perdendo por 1 a 0 e 2 a 1, sentindo de perto o impacto de toda a força tricolor, naqueles instantes em que Canhoteiro passou a fazer furor na cancha, a Portuguesa jamais, em tempo algum, dava credito á sua torcida para ainda acreditar em triunfo. Mas, veio.

E veio porque Delio Neves sentiu que Reinaldo tinha arrepios ante a presença de Canhoteiro. Assombrava-se com a pericia inatingivel do extraordinario extrema tricolor. Zezinho fustigou a area e Nena, sem a colaboração de Reinaldo, quis se desdobrar, mas não suportou o acumulo de funções.

E Delio deu uma dentro. Recuou Djalma Santos para que este joga-se em cima de Canhoteiro. Reforçou a marcação de Brandãozinho sobre Zezinho, fez Reinaldo jogar avançado e Nena perseguir Gino, até que este se afastasse para a ponta direita.

A essa altura o placarde já se definia a favor dos tricolores e dificilmente alguem acreditaria pudesse havel transformação favorecendo aos lusos.

REAÇAO

Djalma, colado a Canhoteiro, não evitou, mas amenizou a forte pressão que por este vinha sendo exercida. Zezinho, sentindo a falta de colaboração mais acentuada e Maneca, recuando para evitar a marcação cerrada, deram ensejo a que a defensiva lusa se armasse melhor, ganhando coesão. Na vanguarda, Zé Carlos passou para a extrema direita, onde se revezou com Edmur. Ipojucan deixou o centro para ganhar a mela e a extrema esquerdas, ficando o miolo quase que completamente para a exploração de Liminha e Zé Amaro. Este recuado, acionava bem Liminha, que sem fazer gols, criava situações de pavor para Poy. Chegou mesmo a perder um gol feito, cara a cara com o goleiro tricolor, mandando a bola ás nuvens.

Edmur e Zé Carlos perderam tantos gols que nem podemos lembrá-los aqui. Chegou a tal ponto a reação dos lusos que Herminio, jogador de defesa, foi pilhado em impedimento lá na area sampaulina. Reinaldo fez o gol numero dois. E é tambem de defesa. Atirou cruzado apenas para atrapalhar Poy, mas o guardião tricolor foi traido no seu golpe de vista, sendo encoberto e cedendo o gol do segundo empate.

Coube a Edmur selar o resultado da peleja, com uma boa finalização, após receber passe certeiro de Zé Amaro.

CONTRASTE

A Portuguesa mostrou a todos o reverso da medalha. Sempre costuma — quando consegue — iniciar ganhando para depois perder. Aí não. Começou perdendo e por duas vezes sentiu marcador adverso. Fez dois gols que lhe deram empate e vitoria, quase que simultaneos.

E o triunfo vem a calhar, a tempo ainda de pegar a torcida aborrecidissima com o revez ante a Ferroviaria, em pleno Pacaembu.

CASOS

Para o lado luso, o juiz Hieger foi pessimo. Agiu com correção ao evitar a conclusão do lance no tento de Zé Amaro. O meia carregou a bola com as mãos para depois finalizar, mas foi pilhado pelo juiz. Não obstante tivesse acertado ai, Hieger falhou bastante, demonstrando estar exausto, não acompanhando bem as jogadas, deixando passar mesmo sob seus olhos flagrantes infrações, até mesmo um penal.

AS PEÇAS

A defesa lusa começou bem, foi depois quase que desmoralizada pela arrazadora ofensiva tricolor, em seu melhor instante de jogo, e voltou a ganhar consistencia quando Djalma recuou para a cobertura mandando Reinaldo jogar na frente. Provado está que o lugar de Djalma Santos ainda é lá atrás. Cabeção operou verdadeiros milagres no gol, sendo muito ajudado pela vesguice dos atacantes tricolores no que concerne aos arremates. A linha media esteve boa, com Djalma, Brandão e Herminio, num plano equilibrado, todos se saindo bem.

A ofensiva, nunca certa, completamente confusa, com jogadores sem posição determinada, mostrou-nos com surpresa a capacidade de fazer três gols, dos quais dois foram inteiramente construidos e um praticamente acidental, o de Reinaldo.

De um modo geral, Delio Neves deve seguir o exemplo alcançado com o sistema tatico defensivo, para melhor o ofensivo. Foi esse seu toque de inteligencia que despertou a Portuguesa do marasmo e precipitação que quase a deixaram abobalhada em campo, para depois conduzi-la a vitoria final. (GETE).

NO VESTIARIO LUSO:

"PEGUEI DUAS DE ARREPIAR O CABELO"

No vestiario da Portuguesa, mais uma vez vimos festa. Ambiente alegre, onde os dirigentes abraçavam euforicos os jogadores e onde se via a verdadeira exaltação da Portuguesa dos grandes dias.

O sr. Saraiva, um dos mais alegres na ocasião, dizia-nos sorrindo:

— Um time que joga assim, como é que foi perder para a Ferroviaria? E olhem que a Portuguesa não acertou em cheio, pois ainda contamos com problemas para formar a equipe, mormente os causados por contusões:

Delio Neves, tambem euforico, explicou-nos:

— Pedi ao Djalma Santos que recuasse por que no combate direto com Canhoteiro, Reinaldo não estava indo bem, mas mostrava acentuada força para o apoio. Djalma marcou bem Canhoteiro e Reinaldo apoiou regularmente. Uma inversão que deu certo e não sacrificou tanto Nena, que vinha sendo bombardeado pela linha tricolor.

Zé Amaro, relativamente ao seu gol, assim explicou-nos:

— Na verdade, não sei o que o juiz marcou. A bola bateu em mim, mas não na mão. Continuei, marquei e fui comemorar a abertura de contagem, quando recebi com surpresa a anulação do gol.

Cabeção desamarrava as chuteiras e ia dizendo:

— Quase estive certo da vitoria deles. Como chutaram bolas dificeis! Peguei pelo menos duas de arrepiar o cabelo. Não vi por onde passou a bola do Zezinho. Estava com a visão encoberta e o tiro veio rasteiro. Canhoteiro fez muita coisa ali, no meio do campo, na linha media. Não foi o mais perigoso para o meu gol. Ele faz grandes jogadas e dá poucos tiros á meta.

Zé Carlos, o novato, falou contente:

— Tive duas alegrias: a primeira, foi em marcar o gol numero um e a segunda em ver a nossa vitoria. Procurei fazer o que pude e se as vezes fui envolvido pela defesa contraria, não tive culpa. Considero-me dono de parte dessa grande vitoria.

OMAR PUPPO, EM TOM ENERGICO:

A "MASCARA" E' O GRANDE MAL DO SANTOS!

Muita tristeza no vestiario do campeão paulista – Todos foram unanimes em dizer que o quadro jogou mal e que de uns tempos a esta parte vem ele decepcionando completamente – Para Helvio o XV cresceu depois do tento de abertura – Fenomenos naturais do futebol – Explicações de Roma

O ambiente no vestiario do Santos não era normal. Sentia-se que todos estavam acabrunhados com o empate e principalmente porque foi ele conseguido através do auxilio do sr. Catão Montes, que teve realmente influencia no resultado final da partida, ao apitar uma penalidade maxima inexistente contra o XV de Piracicaba e que Pépe converteu no segundo gol do campeão paulista. Modesto Roma foi o primeiro dirigente do Santos, que falou com a reportagem:

— "São coisas do futebol. Jogamos mal. Isso diz tudo".

Lula não deu suas impressões. Ficou chateado com a atuação de seu quadro. Esta foi a impressão que tivemos do conhecido preparador, porque nunca o vimos tão quieto e tambem nervoso, desde que está na direção da equipe praiana.

Helvio contou assim sua falha:

— "Aquele gol deu moral à representação piracicabana. Fui bastante infeliz, ao tentar rechassar a pelota. O XV jogou uma enormidade, si bem que o Santos não tenha jogado tudo que sabe e póde. Mas isso são coisas do futebol".

Alvaro foi embora logo. Não tivemos tempo de ouvi-lo, pois ninguem melhor do que ele mesmo para falar de sua atuação, que mais uma vez deixou muito a desejar. Para Manga, o quadro jogou mal e assim justifica ele o empate:

— "O Santos não jogou metade do que sabe e póde".

Pépe e Del Vecchio lutaram muito. Os dois garotos, apesar dos esforços dispendidos, nada puderam fazer para evitar o empate, que teve sabor de vitoria para o clube visitante.

Omar Pupo, foi sincero em suas declarações.

— "A "mascara" é o grande mal do nosso quadro. Uma equipe da categoria do Santos não póde cair assim de produção. Jogamos mal e o XV merecia ter vencido. Estou com medo de uma goleada no Rio, se o quadro voltar a se exibir tão pobremente como nas ultimas partidas".

COM 2 MILHÕES QUE HUMBERTO QUER O PALMEIRAS CONTRATA 3 CRAQUES

O avante Humberto, já retornou da Italia mas não resolveu nada com o Lazio. Ficou 18 dias em Roma e ninguem foi procurá-lo, passando todo esse tempo como um desconhecido, na cidade. Somente após marcar passagem de retorno ao Brasil, é que os dirigentes do Lazio resolveram ir de encontro ao jogador para conversar a respeito da sua situação.

E durante essa palestra, ficou resolvido que, até o dia 18 o Lazio dará a palavra final sobre a contratação de Humberto, isto é, enviará ao craque os quatro milhões de cruzeiros que lhe foram prometidos, conforme combinação anterior.

Mas, pelo visto, o clube italiano não tem e não pretende arranjar esse dinheiro, o que equivale a dizer, que Humberto não voltará mesmo para a Europa.

Sendo assim, Humberto deseja para continuar no Palmeiras, dois milhões de cruzeiros para assinar contrato, isto é, uma divisão equitativa com o Palmeiras dos quatro milhões que o alvi-verde recebeu e já gastou.

Não é preciso dizer que, para o alvi-verde não é nenhuma vantagem. Afinal de contas, o sr. Mario Beni custou tanto para idealizar e manter um padrão de ordenado com os jogadores do plantel e não seria somente para ficar com Humberto que iria fazer uma loucura dessa.

Além do mais, Humberto não vale isso. Apenas os italianos, por um simples capricho, é que poderiam lhe pagar quatro milhões, mas no Brasil, nenhum clube cometeria essa asneira de lhe dar dois milhões de cruzeiros.

Se fosse mesmo para gastar essa quantia, os dirigentes palmeirenses, astutos como são, iriam naturalmente gastar esse dinheiro com a contratação de outros craques, pois com dois milhões conquistaria o clube de Parque Antartica nada menos do que três autenticos craques para o seu ataque, que é uma verdadeira calamidade pública.

MULTE O ATAQUE, SR. MARIO BENI!

Não é de hoje, que temos notado a moleza com que o departamento profissional do Palmeiras vem se conduzindo com os jogadores que integram o plantel esmeraldino. Por ocasião do jogo com o Nacional, a equipe foi um fracasso, principalmente a ofensiva, que não rendeu de acordo com o desejado, jamais conseguindo fazer um gol siquer, no mediocre conjunto do Nacional.

Naquela ocasião, todos os atacantes mereciam muito bem uma multa pesada, aplicando-lhes um corretivo para que no próximo compromisso a ofensiva lutasse mais e rendesse com maior objetividade. Mas, nada disso foi feito. Aquilo ficou sendo como um dia de azar. Pura ingenuidade. E os fatos se repetiram amiúde sem que qualquer providencia fosse tomada, nem mesmo uma advertencia.

Agora, as coisas pioraram. Ainda sábado, por ocasião do jogo com o Guarani, a vanguarda esmeraldina foi uma vergonha, não se salvando ninguem. De Elzo a Osvaldo, todo fracasaram, entregando-se bisonhamente ao adversário.

Aimoré Moreira ficou possesso e com razão. Os dirigentes, algo calmos, receberam tambem com indignação essa derrota. Mas, até agora, não foram tomadas providencias que o caso requer.

O que é preciso, e isso está mais do que visto, é sanecar uma multa pesada em todos os elementos do ataque, dando-lhe o devido castigo pelo desfibramento e a falta de sangue com que atuaram.

Não percam essa oportunidade, srs. dirigentes do Palmeiras. Chegou o momento de se colocar um paradeiro nessa situação ridicula em que vem se portando. E' uma vergonha que fatos como esses continuem a persistir no quadro do Palmeiras sem que se tomem as devidas medidas.

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

O São Paulo entrou bem. O Santos, idem. O Palmeiras, idem. Foi uma rodada bem corintiana!

:: :: :: ::

E o Santos empatou... O goleiro foi expulso, Nelsinho perdeu um penalte e Pepe empatou com outro penalte. Apanharam o campeão em cheio.

:: :: :: ::

E quando o Guarani acabou de surrar o Palmeiras aquele torcedor dizia todo satisfeito para o amigo: Prá ganhá do Palmeiras, só mesmo um time de camisa verde!

:: :: :: ::

Aimoré Feola e Lula viajarão hoje para Piracicaba a fim de tomar umas aulas com o Cabelli. Querem saber como é que se ensina futebol aos jogadores Ou melhor, como se consegue jogar bem.

:: :: :: ::

Oberdan de Nicola é o novo diretor do Departamento de Arbitros. Coincidencia, logo na sua primeira semana o Etzel, o tal que propôs escolha e não sorteio dos arbitros, esteve atuando jogo do São Bento. E o time ganhou...

:: :: :: ::

CINEMA: Cartaz no Marabá: "Não Matarás". Um filme especialmente recomendado ao Carlito Roberto, depois do que fez aos corintianos.

:: :: :: ::

Canhoteiro pegou, fintou, suspendeu a bola passou, puxou, empurrou, rolou, dançou com a bola nos pés, perdeu e Zé Carlos fez um gol. Zezinho bancou o malabarista, a torcida aplaudiu. Reinaldo fez o segundo. Maneca driblou, dançou, desafiou e Edmur fez o terceiro. O São Paulo perdeu. Mas jogou bonito, né?

:: :: :: ::

Bem fez o Corintians no jantar de sexta-feira. Deu muito de comer ao Gilmar. Domingo o Gil estava doido, louco no gol, empanturrado, pegando tudo. O São Paulo deu churrasco e não levou Pox. E que fome estava tomando conta do goleiro até que o Reinaldo se decidiu a ofertar o prato do dia...

:: ::

Por que será que Estelita Pernet não foi à festa do São Paulo?

:: :: :: ::

CHARADAS: O dinheiro que Falcão tem em caixa na Federação é igualzinho ao que Cicero tem emprestado ao São Paulo...

Para narrar, hoje, a história, temos à proeza "lusa", registrando sua nova surpresa, para desmentir todos quantos a julgavam incapaz de ser autora de uma reabilitação lógo ante o São Paulo. Mas como o tricolor "pagou o pato" meu material foi enriquecido sobre-maneira, criando-se novos angulos de observação dos criticos, com o consequente aumento de discordancias, numa variação maravilhosa.

Pensando no resultado, vou logo à procura das opiniões. Parece natural esta afirmativa da FOLHA DA TARDE:

"BEM FEITOS OS CALCULOS FOI MERECIDA A VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS".

Porém, na ULTIMA HORA, já leio o contrário: "Preliminarmente, não foi um resultado justo Pesados todos os prós e contras dos dois times, levadas em conta as boas e más jogadas de "lusos" e tricolores, lembradas as falhas... lembrando tudo isso, a gente chega à conclusão: o empate diria muito mais de perto da realidade..."

— x —

Procuro novas afirmativas. Peritos na arte do futebol discordam também aqui, quando leio:

DIARIO DA NOITE — "Santos passou a marcar o ponta (isto devia ter saido como ponteiro certamente) reduzindo-o a quase nada..".

ULTIMA HORA — "Djalma veio para trás e passou a marcar Canhoteiro Todavia não se viu uma batalha entre os dois mais ficos jogadores. Canhoteiro, inexplicavelmente, fugiu à luta e simplesmente deixou de jogar".

GAZETA ESPORTIVA — "Então deslocou-se Djalma Santos para vigiar o insinuante ponteiro, ao passo que Reinaldo, tomando o posto de seu companheiro enquanto o São Paulo deixa de lançar Canhoteiro..."

— x —

Para notar coisas tão diferentes, parece até que um dos dois não assistiu ao jogo:

GAZETA ESPORTIVA — "Todavia, a retaguarda lusa marcou bem, destruiu com antecipação, exceção de Reinaldo..."

ULTIMA HORA — "... mas lembradas também as jogadas péssimas de jogadores da Portuguesa na retaguarda..."

— x —

Agora O ESPORTE faz-se ouvir Ficamos atentos pois sua primeira manifestação é firme:

"No São Paulo também não haveria restrições a fazer. De uma forma geral todos renderam o que se fazia preciso".

Ao que a FOLHA DA TARDE, minuciosa, retruca, detalhando:

"A' ausência de Vitor foi bastante sentida Feola colocou em seu posto Sarará e o médio gaucho desfibrado e sem luzes, foi uma peça desajustada no time tricolor Sua fraqueza não tardou a refletir-se no trabalho de Maneca sendo estes os dois mais fracos do quadro".

— x —

E O ESPORTE continua a merecer nossa atenção:

"Excelentes Nena, Herminio, Santos e Brandãozinho E muito bôa a conduta da ofensiva..."

A FOLHA não desiste e ainda se defende:

"Djalma Santos, Liminha, Zé Amaro e Ipujucan foram os melhores da Portuguesa, seguidos de perto por De Carlo e Edmur".

— x —

O DIARIO DA NOITE diz muito ràpidamente:

"... e o toque de Zé Amaro, no tento que marcou aos 45 minutos do primeiro tempo..."

Mas O ESPORTE viu outro jogador:

"E naquele gol anulado da Portuguesa, no primeiro tempo, realmente houve o toque de Liminha".

— x —

ULTIMA HORA, hoje de uma severidade a toda prova, é mais amena para Cabeção:

"A Portuguesa jogou com Cabeção que praticou boas defesas e não teve culpa nos dois tentos que sofreu".

Nem porisso, contudo o DIARIO DA NOITE perdoa o arqueiro:

"... também foi prejudicada com um "frango" de idêntico porte de Cabeção. Lanzoninho centrou, o goleiro largou e Zezinho, que vinha na corrida, empurrou para as redes".

— x —

Aqui, encontram-se três manifestações que recolhemos, por sua preciosidade:

O ESPORTE — "... com Zé Carlos ajustando-se surpreendentemente ao jogo do time todo..."

ULTIMA HORA — "Zé Carlos (é o mesmo De Carlo de outros) nada fez. Só no lance do gol foi que mostrou qualidades".

Adiante, é a mesma ULTIMA HORA quem assinala:... e Liminha, jogando no centro, embaralhava-se demasiadamente".

O DIARIO, completando, diz outra: "Liminha foi de uma regularidade a toda prova, do início ao fim".

— x —

Eu não poderia terminar, sem antes dizer, ou melhor, deixar que eles digam da arbitragem:

O ESPORTE — "Um jogo de dificilima direção, pela movimentação, combatividade e velocidade. Mas o apitador austríaco esteve à altura das exigências".

FOLHA DA TARDE — "Falha a arbitragem do sr. Erwin Hieger, que careceu de maior energia na repressão do jogo violento e de um pouco mais de movimentação. Seu trabalho, por mal dos pecados, foi prejudicado pela atuação dos bandeirinhas que "inventaram" alguns impedimentos".

ULTIMA HORA — O juiz não teve grandes erros. Sua atuação apresentou alguns senões. Atuação fraca, de verdade, foi a do "bandeirinha" das sociais que marcou impedimentos e faltas que não existiram.

Eis tudo. E' o que eu li. E' o que foi dito. Se quizerem, comparem. Caso contrário, pensem que a Portuguesa é muito mais dificil de ser compreendida do que tudo isto, e ficarão satisfeitos, perdoando me.

CLAUDIO E VALMIR CONSTRUIRAM A VITORIA

O Corintians obteve insofismavel triunfo sobre a Ponte Preta. E sua equipe, se não chegou a um rendimento superior, fez, contudo, o suficiente para chegar a um resultado que não deixa margem a duvidas. Teve o Corintians individualmente, bons valores em seu quadro. Como, por exemplo, esse combatido Alan, mas que é de grande utilidade para o onze. Teve Gilmar, seguro, firme, completo, nas pegadas e nas saidas. Teve Rafael como um valor util, teve Paulo, Olavo e Julião. Parece mesmo dificil escolher. No entanto, há que citar-se o nome desse veterano, mas sempre jovem Claudio, como um dos construtores da vitória. Afinal, Cláudio, quando não bastasse o que fez de bom, marcou nada menos de três dos tentos alvi negros, podendo-se até dizer que fez quatro, pois o quinto gol, após o seu chute, bateu em Carlito Roberto e foi para as redes. Portanto, producão acentuada do capitão, sempre sereno, classico e consciente. O outro valor que escolhemos para citar aqui foi Valmir. Sua responsabilidade era muito grande, pois substituia um valor da categoria de Roberto. E Valmir jogou muito bem, ainda com o merito de anular Bibe, o homem de contacto da Ponte com o medio Goncalves, que se aproveitava do recuo de Luizinho para avancar sobre o campo corintiano. Mas Goncalves ficou isolado, eis que Valmir cortou a possibilidade de conexão com Bibe. Portanto, mesmo reconhecendo-se a utilidade dos demais citamos Cláudio e Valmir como os construtores do triunfo.

RAMIRO MAIS UMA VEZ O MELHOR DO SANTOS!

O Santos voltou a jogar mal e a apresentar os mesmos defeitos de ordem tecnica de suas ultimas partidas. Apenas Ramiro, manteve seu ritmo normal, embora tambem estivesse bem longe do Ramiro de outros jogos, o que equivale dizer que tambem ele está sentindo os reflexos da má fase porque passa atualmente a equipe de Vila Belmiro.

Manga não teve culpa nos dois tentos sofridos e não teve chance de aparecer muito, embora nas poucas bolas que foram ter à sua meta no segundo tempo tenha se saido bem. Helvio e Ivan estiveram irregulares. O maior pecado de Ivan foi no lance que precedeu à penalidade maxima cometida por Helvio e que Nelsinho desperdiçou, chutando mal, do lado esquerdo da meta de Manga. Fioti com altos e baixos. Teve um lance sensacional no final do jogo, atirando do "meio da rua" e por um tris o arqueiro improvisado Xixico não foi vencido, tendo a bola chocado-se contra o poste. Ramiro o melhor da defesa e Zito, esforçado, dando o maximo de seus esforços, mas sem auxilio de Alvaro. Tite teve bons momentos. Alvaro o pior do quadro. Del Vecchio muito lutador. Brigou até não poder mais e se mais não fez foi porque não recebeu colaboração dos companheiros de ataque. Vasconcelos, igualmente, com altos e baixos. Pepe num mesmo plano de Del Vecchio. Foi muito mal acionado e não teve chance de usar o seu forte tiro. Atirou muito mal a penalidade maxima.

LIÇÃO DE VIANA

Mario Viana, no Rio de Janeiro, recusou-se a dirigir o classico entre Fluminense e Vasco alegando que um juiz que apita no sabado não tem condições fisicas para correr mais 90 minutos no domingo. E se insiste não se sai bem. Já na semana anterior Malcher fez a mesmissima coisa. Cá entre nós há coincidencias curiosas, como aquela de Hieger que costuma apitar dois jogos num só dia, um cedo e outro à tarde. E vem daí, às vezes, o resultado da miorosidade do arbitro, não acompanhando as jogadas, prejudicando sempre o andamento do prelio. Onde o peito dos juizes de cá para evitar a repetição de suas escalações?

ALVARO SERA AFASTADO

Segundo conseguimos apurar, o meia direita Alvaro, cuja forma atual não é das melhores deverá ser afastado da equipe santista, devendo entrar em seu lugar o veterano Jair. Por outro lado é bem possivel também o aproveitamento de Pagão, num dos postos centrais do ataque, devendo Lula modificar o ataque do campeão para a luta de amanhã, á noite, contra o Nacional. Espera-se, assim, um rendimento mais satisfatório da peça, que ultimamente tem deixado muito a desejar.

RIDICULO E DEPRIMENTE O PALMEIRAS

Depois de enganar durante alguns minutos, o quadro esmeraldino caiu bisonhamente, decepcionando totalmente a sua coletividade — Falhou toda a defensiva, salvando-se apenas Antoninho, sem contudo ser responsabilizada pela derrota ante o bugre — A irregularidade de Fiume e Valdemar, comprometeram em parte um melhor trabalho de Gersio — Abaixo da critica a conduta do ataque — Falta de brio e coragem por parte dos cinco atacantes — Outras derrotas virão

Conheceu o Palmeiras, quando parecia que a sua equipe ia crescendo no setor ofensivo, mais uma derrota vergonhosa neste Torneio de Classificação.

Desta feita, foi o Guarani, que arrancou dois preciosos pontinhos do alvi-verde em situação perfeitamente normal atirando-o para 9 pontos perdidos, nesta altura do certame.

Sem duvida, o clube de Parque Antartica decepcionou em toda a linha, dando mostras de que a sua incapacidade tecnica é mesmo uma autentica realidade. Um time, que já não possui elementos à altura do seu prestigio e que deveria contar com outras armas para suportar os seus adversarios, mas não as emprega, não pode de forma alguma obter sucesso num campeonato desta natureza.

E' justamente o que esta acontecendo com o Palmeiras. Depois de começar bem, dando mostras de fibra e entusiasmo para com as cores alvi-verdes, os integrantes do conjunto esmeraldinos, passaram agora, a decepcionar inteiramente, talvez sentindo a insegurança da direção tecnica e a fraqueza nas suas decisões. Aliás, de futebol propriamente dito, apenas alguns minutos foi que o conjunto de Parque Antartica mostrou alguma coisa. Mas, nesses momentos, os seus atacantes, como vem acontecendo sempre, perderam bisonhamente nos momentos decisivos e acabaram por se afundar inteiramente.

Pelo resultado de 1 a 0, não se pode atirar a culpa em cima da defensiva. Esta, mesmo tendo falhado, não chegou a comprometer, já que, tomando um tento só, parece-nos tudo normal. Acontece que a ofensiva, não soube nem ao menos marcar um gol para estabelecer o empate. Esta sim, foi a culpada total do desastre Todavia, não se pode dizer que a retaguarda foi bem. Absolutamente. Apenas Antoninho e Gersio garantiram tudo, mesmo este ultimo, tenha sido sensivelmente prejudicado pelas irregularidades pasmantes de Fiume e Valdemar, principalmente o veterano medio, que no segundo tempo, foi de uma ruindade a toda prova, querendo jogar o "fino" e, se arruinando ainda mais, entregando bolas ao adversario sem qualquer reação. Jogando na frente sofrivelmente durante quase todo o jogo, Fiume jamais foi aquele medio volante que o quadro desejava, claudicando sempre e permitindo que o Guarani, mais no segundo tempo, dominasse o meio campo a seu bel prazer, organizando lances de perigo para o reduto esmeraldino, que só não redundaram em gols, pela sorte com que contou o seu arqueiro.

Somente nos 15 minutos finais, foi que Valdemar passou para à frente, melhorando um pouco a vanguarda, mas sem realizar nada de util pela inoperancia dos seus avantes.

A ofensiva, foi dessas coisas horrorosas que não se admite numa equipe de futebol. Cinco atacantes prendendo a bola, irritando a torcida, sem coragem e brios para entrar na area jamais conseguindo algo de positivo e que pudesse pelo menos, criar situações para que o Palmeiras chegasse ao empate.

E durante toda a partida, o ritmo de produção dos cinco atacantes alvi-verdes foi assim, tornando-se inclusive ridiculo perante a torcida, causando mesmo zombarias por parte dos proprios admiradores esmeraldinos.

Com uma defesa jogando sem qualquer sentido ofensivo no meio campo, trocando bolas desnecessariamente e com uma vanguarda realmente confusa, imperfeita, inoperante e desprovida de qualquer presença dentro da area, outro não poderia ter sido o resultado para o Campeonissimo que sofreu a derrota impossivel e fulminante, acabando por perder mais dois pontinhos que o atiraram a uma posição desprestigiosa e incompatível com as suas tradições. H. G. C.

MAGNIFICO, O ESTÁDIO DO SÃO PAULO

Primeiro lance de arquibancadas já concluido — Pista de atletismo e campo de jogo já prontos — Vêm aí mais 65 milhões para novo impulso no empreendimento

— Não digam mais Morumbi e sim Jardim Leonor. O estadio do São Paulo fica no Jardim Leonor, que é bem prá cá do Morumbi. E dizendo assim, será mais facilmente loteado o populoso bairro do nosso estadio e não o outro.

Com essa explicação, diretores do São Paulo definiam a verdade sobre a localização do Gigante do Morum..., isto é, do Jardim Leonor.

Lá estivemos no ultimo sabado, ocasião em que o São Paulo recepcionou autoridades esportivas e a cronica especializada para mostrar o adiantamento da obra que empreende. Não vimos o dr. Vilanova Artigas, autor do projeto, mas o sempre prestativo e amigo Renato de Barros Lima, engenheiro responsável pela obra, mostrou-nos o desenvolvimento das construções.

O São Paulo já enterrou ali aproximadamente 60 milhões. Gastará outro tanto, ou mais, para conclusão de parte da monumental obra. As gerais estão quase prontas, em cimento armado. O campo de futebol com a pista de atletismo já se apresentam em fase de conclusão. Bom serviço de drenagem e irrigação, dão à grama verde que há muitos anos o Paca embu não vê.

O primeiro lance de arquibancadas já está pronto. Naquele local ficará tambem a tribuna de imprensa, com aproximadamente 500 lugares, para criticos, operadores e serviço de televisão.

A festa foi prestigiada pela presença de representantes da CED e do presidente do CND, sr. Geraldo Starling, estando tambem presente o vice-governador de nosso Estado, general Porfirio da Paz.

Uma tarde agradavel, onde a nossa reportagem pôde ficar ciente de uma coisa: depois do que o São Paulo já fez, não há maneira de recuar nem parar. E' tocar para a frente e dar ao nosso Estado o maior estadio, primeiro no Brasil de iniciativa particular e com esse tamanho. Quanto ao dinheiro, mais mil cadeiras cativas serão colocadas à venda e o emprestimo concedido pelo governo está para ser autorizado em sua aplicação o que quer dizer que aproximadamente 65 milhões devem ser carreados para os cofres tricolores para novo impulso no estadio do Jardim Leonor.

O VIZINHO DO CRONISTA

Domingo, no reservado do Pacaembu, o cronista anotou o que segue:

"Gino está inventando moda. Ele é grosso, como é que quer fazer filustria com a bola nos pés?" (Mario Morais)

:: :: :: ::

"Vocês viram o Alfredo cabeceando?" — perguntou o Zé Carlos Stabel.

"Contra o Zé Amaro, até eu!", disse o Planet.

:: :: :: ::

1 a 0 em Santos, para o XV de Piracicaba, anunciou o alto-falante.

"Ainda sou Santos", vociferou o Pais Leme.

:: :: :: ::

"Reinaldo não consegue marcar Canhoteiro", observou Juan Voltas.

"E quem é que consegue?" — perguntou Fiori Giglioti.

:: :: :: ::

2 a 0 para o XV de Piracicaba.

"Em Santos? Ainda sou Santos", disse o Pais Leme, já (meio sem convicção.

:: :: :: ::

1 a 0 para o São Bento, na rua Comendador Sousa.

Comentario do Melinho: "Deve ter sido gol do João Etzel."

:: :: :: ::

Zé Amaro entrou na area e quase marcou. Alfredo olhou, viu Sarará no meio do campo e fez um gesto largo, significativo de uma solene bronca. Lula Lobo reclamou: "Olha a bronca do Alfredo! Quem tem de marcar Zé Amaro é ele, e não Sarará. O homem do Sarará é Ipojucan."

:: :: :: ::

"Turcão pensa que a bola é raio X" — (Aroldo Chiorino).

:: :: :: ::

2 a 2 em Santos, anunciou o alto-falante.

"Não disse? Eu conheço o Santos, velhinho. Alem disso, os amores de Athié com Falcão têm algum sentido. Acha que o Santos vai perder logo para o XV de Piracicaba?"

:: :: :: ::

O senhor disse alguma coisa? Perguntamos ao Miguel Munhoz, que já estava na 46 a lauda do seu comentario para a Gazeta Esportiva.

Ele sacudiu a cabeça. Êta homem falador!

:: :: :: ::

Reinaldo avançou pela esquerda e marcou o segundo gol da Portuguesa. O Bilu não aguentou: "Logo esse, que está sendo o pior do gramado, vai fazer isso com o São Paulo? Futebol não tem logica, mesmo!"

:: :: :: ::

"Esse juiz é que é o tal atleta austriaco?" — perguntou admirado aquele cronista calouro. E quando lhe informaram que era, ele duvidou: "Então está com sono!"

:: :: :: ::

Lanzoninho entrou na area e chutou forte. Cabeção, firme no meio da meta, defendeu com elegancia. Pais Leme gosou: "A sua cota de frango já foi gasta, esta semana. Me contaram que contra a Ferroviaria ele comeu um avestruz do tamanho de um bonde."

:: :: :: ::

Maneca errou um passe e a torcida vaiou.

"O teu protegido está ruinzinho", disse o Mario Morais olhando pra mim. O Tassinari fez a defesa: "Quando a torcida cisma, é assim: acaba com a vida de qualquer um."

"FINOS" SEM CHANCE

VILALOBOS — Sabe jogar, sabe o que fazer com a bola esse peruano do Guarani de Campinas. Veio do Fluminense, sem que pudesse saber os motivos. Jogador cerebral, de tecnica apurada, vai acabar mesmo em Campinas antes de voltar a Lima.

BIGUA' — Será que o medio do XV de Novembro de Piracicaba, um dia, ainda terá a recompensa ao seu valor? Parece um pouco dificil. Há muitos jogadores de linha media e Bigua, em que pese ser dos bons, pode sair do XV para outro quadro da mesma categoria...

BIBE — Teve sua oportunidade no São Paulo, mas numa epoca em que o tricolor andava tropego, sem personalidade. E Bibe não pôde aparecer e firmar-se, apesar de jogar bem, ter controle de bola (o principal) e saber passar e atirar. Deve acabar mesmo na Ponte Preta...

JAMES — Outro bugrino na fila. Andou fazendo experiencias outro dia no São Paulo. Mas não passou daí, da experiencia. E não se diga que James não sabe jogar. Bem ao contrario. Ele tem qualidades, tem futebol. Mas tende a terminar mesmo pelo Guarani...

SALGUEIRO SERA' APROVEITADO...

O jovem médio Salgueirinho, dos juvenis do Corintians e que já teve oportunidade de treinar entre os profissionais, deixando sempre a melhor das impressões, deverá ser aproveitado pelo técnico Osvaldo Brandão, que gostou do garoto e está mesmo propenso a aproveitá-lo, dando-lhe, assim, algumas oportunidades.

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"

PARA O "GOLPE" DA PONTE "CONTRA GOLPEOU"

COM MAIS RACIOCIN

Voltou o Corintians Paulista a vencer no atual torneio de classificação do campeonato paulista, desta feita obtendo goleada, uma vez que marcou 5 a 1 sobre o time da Ponte Preta de Campinas. Aliás, é preciso dizer que aguardavamos maior perigo para os corintianos nesta contenda, do que naquela anterior, ante o Guarani. E' que os pontepretanos possuem defensiva mais dura que a bugrina, enquanto sua vanguarda é nitidamente superior à esmeraldina. Todavia, mesmo tendo alcançado rendimento uniforme, em seus diversos setores, foi o Corintians muito mais quadro que o adversario, envolvendo-o, dominando-o e marcando cinco tentos, quando teve oportunidades outras, preciosas, desperdiçadas. Repetiu-se, em parte, aquele fenomeno que vem perseguindo o Campeão dos Centenarios, eis que sua linha dianteira não consegue chegar à meta adversaria e às redes com a frequencia e a constancia que tem feito, sem duvida, por merecer. Coisas do futebol, dirão alguns, embora nós compreendamos o assunto por outro prisma, dado que, alem da falta de sorte, na realidade, faltam chutadores ao Corintians, homens mais rapidos e penetradores e que saibam chutar forte. Continuamos pensando que Paulo é o unico para aquele mister, embora Claudio tambem arremate, porem, à distancia, preferindo bater na bola com perfeição. Zezé por vir a se completar, enquanto Rafael e Luizinho são mais para o meio do campo e marcam tentos somente da pequena area. Enfim, o Corintians está tendo um merito: a equipe vem sendo mantida, o que não deixa de ser uma boa providencia. Mas não resta duvida de que, com mais um homem do tipo de Paulo e que controle bem a bola, saiba cabecear e arrematar, para a meia ou ponta esquerda, os resultados teriam que ser bem melhores.

GOLPE E CONTRA GOLPE

Quando foi anunciada a escalação da Ponte Preta, vimos que o tecnico do alvi-negro de Campinas entendia mesmo de futebol. Porque recuou Carlito Roberto para a zaga central, visando policiar Paulo, enquanto lançava Pitico e Gonçalves como volantes, eis que, normalmente, ninguem ignora, o Corintians possui dois meias de centro de campo. Em suma, pretendeu a direção tecnca da Ponte aproveitar a retração de Rafael e Luizinho, fazendo Pitico e Gonçalves penetrarem pelo terreno do alvi-negro do Parque São Jorge, "quelmando" o jogo de ataque do Corintians e, ao mesmo tempo, tendo mais dois homens em sua ofensiva, como alimentadores ou municiadores. Não resta duvida, "golpe" bem engendrado, bem preparado, por quem deve conhecer futebol. Acontece, contudo, que o Corintians executou o "contra golpe" que, se não foi total, completo, em grande parte cabe a Luizinho que, fugindo de suas reais caracteristicas, como já o fizera contra o Guarani, jogou demasiadamente atrás, bastante recuado, facilitando a ação de Gonçalves, embora este não chegasse a se completar, pelo efeito da marcação de Valmir sobre Bibe, já que este, normalmente, deveria ser o homem de contacto de contacto de Gonçalves, o auxilio direto do medio pontepretano. Rafael não foi um jogador de meio de campo e ai residiu, indubitavelmente, a outra parte do "contra golpe" dos corintianos, eis que manteve Pitico preso ao limite da area da Ponte, justamente Pitico que é homem tipico do apoio. Mas entre deixar Pitico atrás ou recuar Gonçalves, o melhor seria mesmo aquele, tão alto quanto Rafael, mais duro no "policiamento". Em suma, pretendeu a direção tecnica pontepretana armar um, "golpe", mas este foi liquidado em 70 por cento de suas possibilidades pelos corintianos, que adiantaram Rafael e, ao mesmo tempo, isolaram Gonçalves de Bibe,

atra... Valdir Rob... E V... firm... do ... ção...

...s da marca... r que entr... to, enferm... mir, após ... -se no ter... ulto bem t... uanto no a...

COMPLEN...

Já ... dissemos q... completou os pla... seu recuo e... vezes jogando ... e, assim, propic... de Gonçalves, a... ter sido isolado... nho conduz a ...

«DORMIU NO PONTO...

(Comentarios de CES...R VA...

Duas vezes colocou-se o São Paulo em vantagem, na luta contra a Portuguesa de Desportos, e duas vezes foi alcançado para ser afinal superado no marcador, perdendo dois pontos e causando aborrecimentos à torcida. Reconheçamos os meritos da equipe lusa, que jogou com espirito de reabilitação e não esmoreceu jamais, durante os noventa minutos, mas bem que poderia o tricolor, com um pouco mais de cuidado, ter evitado o revés. Houve descuido de Poy, no lance do segundo tento da Portuguesa. Ele se deixou encobrir bisonhamente pela bola chutada sem pretensões por Reinaldo. Houve descuido de Turcão, nos lances que precederam o terceiro gol. Ele estava com a bola "matada", pronta para ser rechaçada, mas esperou com demasiada calma, talvez querendo exibir uma classe que não tem, até que um adversario se lhe antepôs. Prensada, a bola sobrou para Ipujucan, que a colocou na area, originando a confusão da qual resultou o chute de Edmur, quase à queima roupa. Aliás, é um velho vicio do São Paulo, esse de preocupar-se muito com jogadas classicas, de grande efeito para a plateia.

No mais, até que não foi tão ruim a atuação do time. Movimentou-se bem a retaguarda, apesar dos erros constantes de Sarará, e o ataque produziu a contento, apesar da mediocridade de Maneca, que está caindo de produção, perdendo a confiança em si mesmo, sentindo a pressão da torcida.

CANHOTEIRO, "ARMA DE FOGO"

Lancado frequentemente, pelo menos até metade da fase derradeira, Canhoteiro mostrou o quanto pode ser util. Ficou evidenciado, portanto, que o isolamento a que é votado, quase sempre, não tem razão de ser. Insistimos em que Canhoteiro é uma arma terrivel, às vezes mal aproveitada pelo São Paulo. Alguns torcedores acusam-no de frieza, de pouco interesse pela partida, mas estamos certos de que, sempre que ele for lançado como o foi anteontem, sua produção subirá bastante, não no sentido do "show", do espetaculo, em que ele é mestre, mas em função do conjunto, sobretudo do quinteto ofensivo, que se torna muito mais perigoso. E' um jogador que sabe conduzir a bola, deixando filas de adversarios atrás. Sabe passar bem e, o que é mais importante, sabe finalizar. Não se apequena, quando entra na area.

Ele, e Zezinho, deram grande sentido de penetração ao ataque, ao qual faltou tão somente apoio mais constante e mais pratico de Sarará e Maneca, o primeiro inteiramente ausente da partida, o segundo perdido no meio do campo, sentindo no primeiro tempo os rigores da marcação de Djalma Santos. Tambem Lanzoninho esteve dentro de um elevado teor de utilidade, batalhando como é de seu feitio, mas desta

vez ...om melhor... aque ...e individu... o pr...judica. Es... em ...iscensão, ... em ...lances agu... quando chegou ... pé esquerdo, c... cição.

NAO GOST... RIB...

Mauro estev... te. Ele e Alfred... cos que não ... com as consta... do a...aque da P... tudo ...o zagueiro... licio... a area co... toria...ide, caindo... nha, ...1 sobre ... bem sobre Edn...

UNDECIMA SELEÇÃO DO CAMPE...

FERNANDES

(Nota 9,5)

O arqueiro do XV de Piracicaba esteve soberbo na peleja contra o Santos, executando meia duzia de defesas sensacionais, salvando o seu clube da derrota. Foi sem duvida, a principal figura do seu conjunto e o melhor homem em campo, cabendo a ele o empate conquistado pelo nho Quim.

OLAVO

(Nota 7,5)

Voltou o zagueiro central corintiano a cumprir destacada atuação ante a Ponte Preta, anulando inteiramente a Baltazar. Destruiu bem e rebateu com firmeza, não permitindo nenhuma incursão dos avantes contrários pelo miolo da area. Um grande valor.

PALANTE

(Nota 9)

Substituindo a Valdir II, Palante convenceu plenamente na pugna contra o Palmeiras. Antecipou em todos os lances, dominou a grande area e foi um verdadeiro sustentáculo da sua equipe, contribuindo decisivamente para a vitoria do seu clube. Com essa conduta, deverá permanecer no posto.

MAURINHO

(Nota 8,5)

O jovem medio volante do Sao Bento, voltou a ser uma das figuras principais do seu conjunto na peleja ante o Nacional. Dominou o meio do campo, apoiou com eficiencia e foi um ótimo destruidor, não permitindo qualquer movimentação por parte do homem a que estava incumbido de marcar. É realmente, um excelente jogador.

CORNELIO

(Nota 8)

O centro-medio da Portuguesa Santista, foi um dos poucos valores que se sobressairam da sua equipe. Jogou uma enormidade, salvando o seu clube de uma derrota. Destrulu bem e procurou sempre apoiar o seu ataque, saindo-se airosamente bem.

GERSI...

(Nota 7,5)

Apesar da debacle do seu clube, Gersio, surgiu como um dos grandes valores do time palmeirense, confirmando assim as suas explendidas qualidades técnicas. Ao lado de Antoninho, procurou conter o ataque do bugre, devendo a eles dois a derrota apenas de 1 a 0.

...NIO O CORINTIANS

...da marcação rigorosa de ...r que entrou no lugar de ...to, enfermo, desde sabado. ...mir, após inicio inseguro, ...u-se no terreno, aparecen...ulto bem tanto na marca...uanto no apoio.

COMPLEMENTAÇAO

Já dissemos que Luizinho não completou os planos corintianos, pelo seu recuo excessivo, muitas vezes jogando atrás de Valmir e, assim, propiciando o avanço de Gonçalves, a despeito desde ter sido isolado. Mas se Luizinho conduz a bola, se avança através de fintas, o Corintians teria, invariavelmente, que bater primeiro o medio seu marcador e, nestas condições, desguarneceria a defensiva campineira, a qual ficaria com um homem a menos. Sem duvida, não iremos dizer que o grande meia corintiano foi nulo. Absolutamente. Só não acompanhou o jogo como deveria acompanhar. Nas três vezes que avançou, com a pelota presa aos pés, construia jogadas brilhantes, geniais, numa delas surgindo o gol de n.o 2, de Paulo, ao finalizar o passe, enquanto, na outra, quase no final do cotejo o mesmo Paulo disperdiçou mandando fora o autentico presente de Luizinho Faltou isso a Luizinho, faltou jogar dentro de suas caracteristicas. Endereçou bons passes, à distancia, mas não acompanhou as jogadas posteriores. Entretanto, pode-se dizer que o Corintians não ficou limitado ao "contra golpe" de avançar Rafael, a fim de manter Pitico recuado, e à marcação de Valmir sobre o meia Bibe, isolando-o de Gonçalves. Paulo, por exemplo, jamais ficou para o "miolo" da area Saiu, para os flancos, procurando levar consigo Carlito Roberto. Claudio vinha, então, para a meia, atraindo Carlinhos, e o caminho central ficava praticamente livre. Mas foi aq bue residiu a maior deficiencia dos corintianos. faltou um homem ali, para entrar, para chutar. Esse homem, apesar de tudo, podezia ser Luizinho e mesmo Rafael, que tentou boas tramas, boas fintas, mas concluiu pouco. E quando Paulo abria para a esquerda, os lançamento visavam Zezé, pelo lado de Bruninho. Zezé andou penetrando melhor que antes e atirando com o pé esquerdo, parece que, perdendo o medo, cumprindo ordens da direção tecnica. Pela falta, no entanto, de um outro chutador no meio, o Corintians andou disperdiçando boas oportunidades, mas, não resta duvida, o plano foi bem traçado e bem executado, não havendo a complementação, ora pelo recuo acentuado de Luizinho, ora porque Paulo era o unico homem que tinha mais corpo para as penetrações e chutes.

FIRME A RETAGUARDA

Tambem a retaguarda corintiana apresentou boa firmeza, bom sentido de cobertura. Houve, no inicio, certa confusão entre Olavo e Julião, no que diz respeito ao policiamento sobre Airton e Baltazar. Porem, desde que os dois homens centrais do alvi-negro do Parque São Jorge se entrosaram, a peça manteve-se firme, a despeito de Idario, em certas jogadas, adiantar-se muito pelo campo adversario, dificultando o trabalho de Olavo, já que Baltazar se deslocava para o flanco esquerdo dos corintianos, onde existia um homem a menos. Não se pode dizer que a Ponte não ameaçou, fê-lo, inclusive, muito mais que o Guarani, porem, nas bolas que passaram a zaga, tiveram em Gilmar um autentico astro, rediando suas grandes jornadas, com pegadas firmes, saidas da meta seguras e oportunas. Do outro lado, existia Alan. Começou com certa violencia, mas, quando abandonou o jogo viril, cresceu de produção, podendo ser citado entre os melhores da defensiva, juntamente com Valmir e Gilmar. Portanto, o Corintians ganhou e ganhou bem, anulando os pontos vitais e, assim, importantes do antagonista, conseguindo marcar um escore que não deixa margem a duvidas.

S. B.

...TO» O SÃO PAULO

...e CESAR VALLONE)

...vez com melhor orientação, sem aquele individualismo que tanto o prejudica. Está com o moral em ascensão, e o demonstrou em lances agudos, sucessivos, quando chegou até a atirar de pé esquerdo, com grande concicção.

NAO GOSTAMOS DE RIBERTO

Mauro esteve impressionante. Ele e Alfredo, foram os unicos que não se atrapalharam com as constante deslocações do ataque da Portuguesa, sobretudo o zagueiro central, que policiou a area com a peculiar autoridade, caindo ora sobre Liminha, ora sobre De Carlo e tambem sobre Edmur, sempre com firmeza, e ainda encontrou tempo para tentar algumas escapadas, na ansia de empurrar o time para a frente. Nota nove para Mauro, sem duvida o maior do quadro. Não gostamos, porem, da atuação de Riberto, e estamos à vontade para criticá-lo, nós que temos defendido e aplaudido a sua escalação. Inseguro desde os primeiros minutos, não conseguiu encontrar seu melhor jogo, e quando os lusos começaram a trocar de posição, não raro Riberto foi visto perdido no campo, sem saber se devia correr atrás de Liminha ou permanecer no seu posto. Falta de orientação? Falta de experiencia?

Turcão desenvolveu a atuação costumeira, e só teve em seu desabono o lance já mencionado, quando naturalmente pensou que era o Rui Campos e quis fazer classe. Alfredo, muito firme sobre Zé Amaro, aproveitava o recuo do meio luso para armar o time. Boa nota tambem para ele. Ficam, portanto, expostos à critica apenas Sararé (alguem viu Sararé em campo?), Maneca (perdeu o gás), Riberto e Gino, este ultimo porque ultimamente está complicando os lances, no desejo de burilá-los demais. Perdeu uma grande oportunidade, no primeiro tempo, quando ao invés de cabecear para Zezinho, encobrindo Nena, preferiu fazer uma meia-bicicleta, inteiramente desaconselhavel. Gino está necessitando pensar um pouco menos em si, um pouco mais no quadro. Deixe a classe para Zezinho e Canhoteiro, que têm recursos para dar e vender.

DINO, VOLTA OU NAO VOLTA?

Agora, que Zezinho está outra vez no time, jogando tudo aquilo que vimos domingo, não seria possivel trazer de volta tambem Dino? Enquanto Feola conserta Maneca, pelo menos para que seja um reserva à altura de Dino, parece imprescindivel o aproveitamento deste, cuja indisposição não convence a torcida. Está contundido, mesmo, ou será que não quer jogar na meia direita? E quanto a Poy, vamos dar-lhe um conselho: "mais cuidado, "velhinho", porque Boneli aí está, aguardando uma oportunidade. Vocês são amigos, são até conterraneos, mas se ele voltar ao time vai ser dificil você tirar-lhe o lugar outra vez".

...MPEONATO PAULISTA DE 1956

...ERSIO

...ota 7,5)

...da debacle do seu ...rsio, surgiu como ...grandes valores do ...meirense, confir...im as suas explen...idades técnicas. Ao ...ntoninho, procurou ... ataque do bugre, ... eles dois a derro... de 1 a 0.

CLAUDIO

(Nota 8)

O veterano ponteiro corintiano, continua a produzir bem no onze do Parque São Jorge. E' um jogador cerebral e que ainda rende bem para a equipe. Além de atuar notavelmente, assinalou três dos cinco tentos do seu clube, sendo dois de penais.

NEGRI

(Nota 8)

O meia Negri, já bastante veterano, vem sendo ainda um dos unicos jogadores da Portuguesa Santista que se salva na equipe. Contra o XV de Jaú, lutou bravamente e procurou armar o seu ataque, mas não foi auxiliado pelos seus companheiros. E' realmente um jogador de reconhecidas condições técnicas.

ORLANDO

(Nota 8)

O centro-avante juventino, joga mesmo um futebol fino e primoroso. Contra o Palmeiras foi um colosso. Ante a Ferroviaria, voltou a jogar otimamente, sendo o principal valor da sua ofensiva e do seu quadro. Trabalha bem com a bola e finaliza com grande eficiencia.

GATÃO

(Nota 7,5)

Jogando como meia de ligação, Gatão teve um papel preponderante no empate do XV de Piracicaba diante do Santos. Jogou mais na defensiva facilitando assim a tarefa dos seus companheiros de defesa. Seu trabalho foi util e eficiente. Lutou bravamente durante todo o jogo.

CANHOTEIRO

(Nota 10)

Na ponta canhota, figura Canhoteiro, cuja conduta diante da Portuguesa foi das melhores. Venceu Reinaldo em todos os duelos e depois tambem a Djalma Santos. Uma grande partida do ponteiro tricolor, que no entanto não foi bem aproveitada pelos seus companheiros de ofensiva.

O FAISA REPORTAGEM DA RODADA

A Portuguesa de Desportos preparou-se para o jogo com o São Paulo quinta-feira à noite, quando a Ferroviaria lhe deu um banho de futebol, ante a presença de 385 araraquarenses entusiasmados e 82 lusitanos aflitivos. Eu sabia. Eu tinha a mais absoluta certeza. Assim que eu soube que a Portuguesa de Desportos tinha sido derrotada (não fui ao jogo, não tenho coragem de sair de casa em certas ocasiões), passei a ter certeza do triunfo luso sobre o São Paulo. Total, plena, absoluta. A Portuguesa é assim, ganha e perde, ganha e perde, e de vez em quando para variar perde e ganha.

Fui ao Estadio, pois, convicto do triunfo rubroverde. Olhei com comiseração para a torcida uniformizada do tricolor, deitei um olhar de pena ao Geraldo José de Almeida, fiquei com vontade de dar uma batidinha nas costas de Cicero Pompeu e dei algumas risadinhas ironicas quando vi um senhor velho de cabelos brancos (que tambem era um senhor branco de cabelos velhos) tirar um maço de notas do bolso e apostar com um torcedor português. O senhor velho de cabelos brancos apostou 5.000 cruzeiros que o São Paulo ia ganhar da Portuguesa e frisou que "gol de Maurinho não vale". O luso aceitou a aposta. Ao mesmo tempo foi burro e esperto. Burro porque ele tinha a obrigação de saber que o joelho de Maurinho está de ferias dentro de um pedaço de gesso, e esperto porque seu clube acabou ganhando...

DELIO NEVES, O NUMERO UM

O tecnico da Portuguesa tem uma porção de defeitos, mas uma virtude ninguem lhe pode negar: é o maior despistador de cronistas esportivos que Deus pôs sobre a face da terra.

Durante toda a semana andou apregoando que Guimarães seria mantido, pois "aprovara contra o Palmeiras e a Ferroviaria". Tanto afirmou que o rapazinho acabou acreditando que jogaria e compareceu ao Pacaembu com o material na mão. Delio olhou-o, estranhado:

— Que veio fazer?

— Ué... vim jogar.

— Jogar o que? Palitinho?

— Eu... eu vim jogar futebol...

— Na preliminar?

— Não, puxa vida. No time de cima...

— E quem falou que você jogaria? Quem escalou você? Algum diretor? Fique sabendo que eu tenho carta branca e não admito interferencias!

— Mas o sr. afirmou a todo o mundo que eu jogaria!

— Meu caro Guimarães. Convem que você saiba que o que eu digo à imprensa NÃO VALE! Eu faço exatamente o CONTRARIO do que eu digo à imprensa, entendeu? Ficou bem claro?! Vá pra casa!

Coitado do Guimarães. Ficou de queixo caido, deu meia volta, e saiu do vestiario a tempo de ouvir Delio dizer:

— Edmur, você será o ponta esquerda!

Mas tudo isso não tem importancia, porque eu já sabia que a Portuguesa de Desportos ia vencer de qualquer jeito. Até com a ala esquerda Atis-Simão, imaginem só.

POBRE FEOLA

Feola é que não sabia disso, e perdeu tempo dando instruções aos seus rapazes:

— Tratem de explorar ao maximo as imperfeições de Djalma Santos.

— De quem??!!

Quem fizera a pergunta fôra Maneca, que modestamente voltou a carga:

— Se o Djalma Santos é imperfeito, eu o que sou?

Feola lhe deu uma palmadinha nas costas e explicou:

— Você ainda não existe, meu caro. Você ainda precisa começar sua carreira, filho.

Influenciado por estas palavras tetricas psicologicamente condenaveis, o valoroso, futuroso e por enquanto horroroso meia esquerda do São Paulo não existiu mesmo durante a partida. Ficou absolutamente escondido no gramado, como uma menina timida e feia num baile.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo da partida foi zero a zero. Mas zero em tudo. Só não foi zero em tombos, porque os jogadores dos dois times pareciam feitos de materia plastica naquela ventania. Quem pulava caia sentado. Quem corria escorregava e numba! E quem ficava de pé, paradinho, levava uma rasteira inesperada e sobrava tambem inteirinho.

Poderia ter havido um gol, pois a pelota chegou às redes de Poy, mas o condutor da mesma, Zé Amaro, o fez à Angelim, ou seja, com os apendices superiores e isso não vale. O mesmo Zé Amaro, aliás, teve ocasião de experimentar a forca do poste esquerdo da meta de Poy com um chute tenebroso e o posto correspondeu à espectativa nele depositada. Permaneceu firme.

SEGUNDO TEMPO

O senhor velho de cabelos brancos, ou senhor branco de cabelos velhos, estava um pouco inquieto no fim da etapa inicial ao ver que o super-esquadrão do São Paulo não conseguia furar uma defesa que a Ferroviaria vulnerabilizara (!) quatro vezes. Mas, como bom sampaulino encheu-se de fé e esbocou um sorriso ao lusitano seu inimigo que estava sensivelmente satisfeito com a igualdade numerica.

Eis que depois de ouvir as recomendações de Feola e Delio (todo tecnico que se preza faz recomendações no vestiario), os times voltaram ao gramado. Erwin Hieger chamou os dois capitães e fez como faz um arbitro de boxe:

— "As senhorrrrs están sem muita combatividade".

— Bem, é que...

— Nada dissa, nada dissa. Publico velo Pacaembu parrra verr grrande xogo, e non parra ficar chupando cerreveja e comendo amendoim. Porrtanto senhorres trratem abrrir baterrias se não quiserrrem serrr punidos todos com falto tecnica e expulssos imediatamente!

Diante da firme disposição do arbitro em levar a cabo sua ameaça, os 22 jogadores lancaram-se ao ataque de corpo e corpo.

Aos 45 segundos, Zezinho meteu a pelota nas redes de Cabeção, enquanto o araucico procurava a dita cuja num lugar alheio ao real. 1 a 0. O senhor dos cabelos brancos ergueu-se e gozou o outro:

— Passa a gaita, português!

O português virou-se e replicou:

— Não passo coisa nenhuma! Enquanto está comigo vai dando juros!

NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

O que sucedeu depois, só se explica mesmo por esta mania que a Portuguesa tem de ganhar um dia, perder outro, voltar a ganhar e voltar a perder. Imaginem vocês que o Zé Carlos, até então oculto no bolso do calção de Mauro Ramos de Oliveira, apanhou uma bola no melhor estilo Juliano (de Julio, o da Florentina), correu, correu, correu, invadiu, deixou gente para trás e fulminou Poy! Um gol que até Jansen gostaria de fazer. 1 a 1.

O senhor velho de cabelos brancos empalideceu um pouco, mas teve fé suficiente ainda no seu time e recuperou-se de imediato.

Instantes depois, Zezinho dansou uma conga dentro da area, levando Nena de roldão. Parou, não tinha a quem passar, amaldiçoou os companheiros que não sabiam se colocar, e para não perder a bola resolveu empurra-la em direção ao gol. Cabeção estava contando uma piada a um fotografo quando este o avisou:

— Olha a bola aí!

— Onde?

— Não adianta. Agora é tarde...

2 a 1. O senhor branco de cabelos velhos exultou e exigiu novamente o pagamento, em dolares. O portuguêsinho levantou-se, e pediu silencio delicadamente e voltou ao seu lugar, esperançoso.

Pum! Pum! Que foi isso? Explosão? Não. Foram os dois gols da Portuguesa, de Reinaldo(!!!) e de Edmur. Alem deste gols, tivemos tambem um "pumzinho" ou seja, um gol anulado. Agora não me perguntem por que o Hieger o anulou porque não seria capaz de responder. No duro mesmo. O fato é que com os dois "pum" a Portuguesa pulou para a frente no placard e venceu a partida por 3 a 2. O senhor velho de cabelos brancos teve de desembolsar a quantia de 5.000 (o felizardo, no dia 26 do mês, tinha 5.000 no bolso) e pagou a aposta. Mas quando ninguem o estava olhando, rasgou a caderneta de socio do tricolor, em sinal de luto.

A Portuguesa fez mais uma das suas. Eu sabia, eu tinha certeza disso desde que soube, quinta-feira à noite, que a Ferroviaria venceria pela contagem de 4 a 2. Podem crer, amaveis leitores, que o proximo prelio a Portuguesa o perderá. Sugestão aos dirigentes lusos: arranjem um amistoso qualquer até na varzea, peream-no, e habilitem-se assim a vencer o proximo jogo de verdade, de campeonato. Caso contrario, perderão mais dois pontos!

FAISA CONSULTORIA

Sem mais delongas, vamos às respostas àqueles que buscam o consôlo semanal nesta coluna tão querida dos leitores.

— — O — —

MARIO BENI — V. não vai gostar da resposta, acredito, e nem teria eu tocado no assunto, mas lembre-se que foi V. que quis. Fiz as contas pedidas e deduzi que o Palmeiras vai terminar o torneio de classificação com 17 pontos perdidos. No momento tem 9. Perderá mais dois com o Santos e mais dois com o São Paulo. Total 13. Conte mais quatro "de surpresa" com times pequenos e terá o infeliz total de 17. Para o Palmeiras é golpe transformar o torneio de classificação em 1.o turno, porque caso contrario... ficará desclassificado.

— — O — —

AIMORE' — Ou você acaba com o contrato atual palmeirense, ou a mediocridade alviverde acaba com o seu cartaz. Caro Aimoré, você poderia estar ganhando agora a gaita portuguesa — escudos — que Flávio está papando. Estaria muito bem "escudado" na sua profissão.

— — O — —

VASCONCELOS — Eu sei que Cláudio ameaça você, e muito, na tabela de artilheiros. Mas não creio que você tenha direito de vetar o nome do gerente corintiano só porque ele marca gols de falta e de penal. Gol é sempre gol, não importa como seja ele feito.

— — O — —

ZEZÉ — Assim não é possivel, filho. Você é muito exigente e pretencioso. Faz oito dias consultou-me sobre a possibilidade de encompridar os gramados oficiais de São Paulo porque V. sempre saia correndo pela linha de fundo. Hoje você me consulta para saber se é possivel colocar as traves um pouco mais à direita porque seus chutes cruzados sempre são mal dirigidos... Francamente. Creio que seria mais facil você treinar estas coisas.

— — O — —

LUCARELLI — Talvez você consiga fazer arranjo com algum clube que lhe deixe ganhar dois pontinhos. Mas nunca encontrará um clube camaradão e cooperador como a Portuguesa de Desportos. Diga comigo: Oba, oba, isso sim é que é clube camarada!

— — O — —

FLAVIO IAZZÉTI — Lamento muito que V. não tenha tido sucesso na sua missão de contratar juizes. Mas tenho uma idéia para pôr em pratica: por que não vai a Volta Redonda encomendar um homem de aço, um autômato para pitar as partidas? Deve haver algum técnico capaz de executar a obra-prima.

— — O — —

POY — Meu caro, você sempre foi um goleiro de sorte, de muita sorte. Esse negócio de botar as mãos na cintura e balancar a cabeca quando sua meta correu perigo é condenavel, simplesmente condenavel. Até parece que você quer dar a entender que o azar o persegue. "Azar" como o seu gostaria de ter eu...

— — O — —

GUIMARÃES — Meu caro, você apenas é uma vitima desta raiva que o Délio Neves tem da cronica esportiva. O Delio gosta de passar trotes à cronica esportiva. Afirma publicamente que vai manter fulano de tal e depois escala qualquer um, menos o tal fulano. Objetivo de Delio: desmoralizar a cronica ante os leitores. Mas, deixando tudo isso de parte, aqui entre nós, você é ruinzinho mesmo. Pertence à mesma classe do Jansen, do Colombo e do Osvaldo do Palmeiras.

— — O — —

TRINDADE — Está vendo no que dá esse negocio de fazer sociedade com um politico como Falc... Você tambem é politico, mas o homem é deputado e V. não passa de vereador. Há uma diferença de classe. Ele é da Primeira Divisão, você é da Segunda Divisão, ele é da Primeira. Sem rebaixamento.

— — O — —

CARLINHOS — Aquilo meio avermelhado e mole que você encontrou na ponta da chuteira depois do jogo com o Corintians só pode ser uma coisa: um pedacinho do figado do Idario. Não lembra, naquela hora em que a sola de seu pé subiu pelo corpo do Idario? Pois então.

— — O — —

IDARIO — Já disse ao Carlinhos o negócio do seu figado. Creio que ele não terá duvidas em devolver-lhe o tôco. Se quiser, posso ser o intermediario.

Não adianta trocar mais

O ATAQUE É SÓ' ESTE!

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo.

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 3 cáries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier à base de cálcio e flúor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje aos 10 anos Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

42.013

Aimoré Moreira está ficando louco com a ofensiva do Palmeiras. Das doze partidas já disputadas, nenhuma das vezes atuou um mesmo ataque. Produto exclusivo da falta de qualidade de todos eles. São dez avantes, todos eles regulares e que não resolvem nada. Uns treinam bem e quando lançados decepcionam inteiramente. Outros, jogam bem um jogo e fracassam no outro. Isto quer dizer que, quando lutam rende alguma coisa, quando não, são os piores do mundo, porque lhes faltam qualidades para jogar num quadro como o Campeonissimo.

Todos eles, estão bem para figurarem numa equipe despretenciosa, que não visa ganhar campeonatos e sim fugir ao descenso. Mas, no Palmeiras, nada resolvem.

Não havendo solução para o caso, já que, o presidente Mario Beni não deseja mesmo conquistar nenhum jogador de fama e categoria, é preferivel que Aimoré Moreira estabelize uma ofensiva só, deixando-a para o que der e vier.

Porque, ficou provado mais uma vez, que quanto mais mexe na vanguarda, a coisa vai se complicando mais.

Desta forma, a unica solução que Aimoré tem para resolver o assunto é colocar Renatinho, Nestor, Ney, Ivan e Elzo e deixá-los jogar.

Se os fracassos surgirem, não há outra alternativa senão, multar todos os jogadores e mantê-los na equipe até criarem brios e vontade de lutar.

COM O AUXILIO DE CATÃO MONTEZ

O SANTOS MANTEVE-SE INVICTO!

Por direito e justiça o XV de Novembro de Piracicaba merecia a vitóra – Horrivel o campeão paulista, que jogou apenas 20 minutos de futebol – Impõem-se a substituição de Alvaro – Está tendo reflexos na produção do quadro todo a má fase do extraordinário craque, positivamente, numa fase ruím de sua carreira – Enquanto Alvaro vem jogando mal, seu mano Ramiro está impressionante - Estão esquecendo Pepe - Descuido na marcação

Não fosse o auxilio de Catão Montes e o Santos teria perdido sua invencibilidade domingo ultimo contra o XV de Novembro de Piracicaba, que, sem ter apresentado uma atução do outro mundo fez o suficiente por merecer o triunfo, diante de uma equipe que, de partida a partida, mais se afunda na mediocridade, sem que se saiba as razões determinadas desta queda repentina de produção do campeão paulista de 55.

Não estamos exagerando absolutamente e não pretendemos, por outro lado, criar um clima de mal estar na Vila Belmiro. Apenas nos limitamos, neste instante, a falar a verdade; escrever sobre os males do Santos é repisar na mesma tecla: o quadro está desgovernado, se melan, sem moral, apresentando, de jogo para jogo, uma serie de defeitos de toda especie.

ALVARO PRECISA SAIR

A saida de Alvaro está se impondo. Alvaro é um jogador extraordinario. Não somos nós que dizemos. Todos reconhecem e vêem no meia do Santos um dos mais completos jogadores de futebol do Brasil. Mas, no momento, ele atravessa fase negra de sua carreira e sua manutenção na equipe é um erro crasso, absurdo, sem qualificação, porque, afinal de contas, Alvaro é respeitado pela platéia santista e suas más exibições de ultimamente já estão tendo reflexos em seu prestigio e não tardará muito a ser tambem um dos "visados" pelos torcedores.

JAIR O HOMEM INDICADO

O problema é, portanto, o meia direita. Lula deve tentar uma nova formula para o ataque, fazendo Jair retornar e dando, assim, um merecido descanso para o titulor, para, que dentro de 20 ou 30 dias, Alvaro possa retornar à equipe dentro de seu melhor estado atletico.

Temos a impressão de que a irregularidade de Alvaro está pesando no quadro todo. Zito, que comumente impressiona, pela sua alta classe, está sentindo os efeitos da má fase do companheiro e não vem se apresentando, tambem, como em seus melhores dias, sentindo, talvez, a falta de apoio no meio do campo.

O ataque não pode, absolutamente, ser responsabilizado por nada. Tite já está jogando bem na ponta direita e Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe estão correspondendo, embora, ainda uma vez tenhamos visto o completo abandono do ponteiro esquerdo, sempre esquecido, pouco acionado.

Com Jair no quadro, temos a impressão de que o quadro santista conseguirá reabilitar-se inteiramente. Pode ser que estejamos errados, mas não acreditamos. A nossa impressão, depois de termos visto a ultimas partidas do Santos é de que o grande mal é mesmo um só jogador e que afastado este elemento, o time voltará a render novamente o que realmente sabe e pode.

RAMIRO O MAIOR!

De uns tempos à esta parte o jovem medio santista vem evoluindo sempre e sempre e hoje pode mesmo ser quiparado aos maiores medios do futebol brasileiro, tamanha é sua regularidade Contra o XV, jogando no posto de Formiga (contundiu se no ultimo treino do Santos) esteve soberbo, repetindo suas ultimas atuações. Enquanto que, de um lado seu mano não vem jogando bem, Ramiro cresce cada vez mais. No segundo tempo jogou no campo do XV e teve pouquissimas falhas, estas, minimas, provocadas pela incerteza de seus companheiros de defensiva. Ramiro supriu bem o posto de Formiga e não fez mais porque não póde.

DESCUIDO DE IVAN

Está havendo tambem um descuido incompreensivel da retaguarda do campeão. Ivan, sempre preocupado com o ataque, dá muita liberdade ao seu homem e por causa disso a meta de Manga tem passado por maus momentos. Mas, de um modo geral, a retaguarda do Santos vem apresentando um rendimento normal e se apresenta falhas é porque o campeão paulista tem perdido sempre o meio do campo, sobrecarregando o trabalho dos homens da retaguarda.

SARARÁ "ENTERROU"

Não foi medio nem meia, não marcou, nem ao menos colaborou – Uma valvula aberta, por onde se escoavam todos os esforços do São Paulo – Maneca, outro que não está bem

Havia esperancas em Sarará. Mesmo sabendo que ele não é um marcador por excelencia, esperavamos que sua presenca, contra a Portuguesa de Desportos, desse ao São Paulo um pouco mais de consistencia no meio do campo, onde o labor do conjunto mais se ressente de unidade. O medio gaucho, defraudando a expectativa geral, foi porém uma valvula aberta, que comprometeu seriamente a equipe, impedindo-a de conquistar uma grande vitoria. Só se fez notar pelos erros, pela falta de colocação, pela absoluta ausencia de entrosamento com o resto do quadro. Não foi nem medio, nem meia. Não soube marcar e nem apoiar destruir nem ao menos colaborar.

Destinado a uma funcão de grande importancia, qual seja a de ligar defesa e ataque, correu no campo sem nenhum sentido pratico sem nenhuma utilidade, e sua mediocridade desde logo contagiou Maneca, tornando-se os dois os responsaveis pelos altos e baixos que a equipe acusou. Tivessem, ambos, colaborado um pouco mais, e o São Paulo poderia, inclusive, vencer por goleada, pois teve em Mauro, Alfredo, Zezinho, Canhoteiro e Lanzoninho valores de primeira plana, produzindo um futebol bom.

Haviamos visto Sarará em outras oportunidades e chegamos mesmo a acreditar que, uma vez convenientemente entrosado, poderia até ser titular colocando em risco a posicão de Alfredo. Depois do que vimos domingo, porém reformamos o nosso ponto de vista. Alfredo é ainda o dono da posicão, com Vitor no eixo. E' verdade que não tem tanta mobilidade mas o que lhe falta em folego sobra-lhe em experiencia e em autoridade. Felizmente, a ausencia de Vitor foi por um jogo apenas. Nas próximas partidas estará de volta o jovem medio e Sarará terá de contentar-se com a reserva isso mesmo dependendo do novato Esnel, que se for de fato bom como dizem tirará todas as chances do desarvorado e irregular gaucho.

Mas não foram de Sarará todas as culpas. Maneca tambem precisa cuidar-se, precisa lutar com mais "coracão", para justificar a preferencia do técnico. A continuar no diapasão apresentado contra a Portuguesa, ficará melhor na "cerca".

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Por JOTAVERRE

Os felizardos escolhidos da semana, por este ou aquele motivo, são os seguintes:

FERNANDES — O goleirinho do XV de Novembro de Piracicaba foi expulso de campo no jogo contra o Santos. Foi uma excelente maneira de contribuir para a conquista de um ponto precioso, pois todo quadro que fica reduzido a dez elementos passa a jogar com muito maior vontade. Aposto que se Fernandes continuasse na meta, o Santos acabaria vencendo por 5 a 2 no minimo.

:: :: :: ::

REINALDO — O obscuro, o que nunca aparece, aquele que os cronistas esportivos apontam como o mais fraco da equipe só porque não prestaram a devida atenção ao jogo e precisam apontar alguem na marra... Este bravo profissional é o tipo do modestão, do olvidado. Muitos nem sabem que é o mesmo que defendeu as cores do Ipiranga em tempos idos. Pois bem, Reinaldo viu finalmente seu nome na manchete dos jornais, ou nos sub-titulos, já que fez o gol numero dois da Portuguesa. Minhas homenagens a ele. Coragem e toque o bonde. Mas não vá estragar isto tudo com um gol-contra um dia desses.

:: :: :: ::

JOÃO ETZEL — O Nacional perdeu para o São Bento por 1 a 0, e merecia até perder de mais, porque é ruim mesmo. Mas quando o jogo estava 1 a 0 para os vencedores (e ficou assim mesmo) houve um penal do tamanho de um papa-filas na area sambentista. Sentaram em cima de um tal de Lavorato. Etzel foi o juiz do jogo, e em homenagem ao novo diretor do D. A., por coincidencia tambem presidente do São Bento, resolveu fingir que tinha um cisco na vista. Eu, então, homenageio o ceguinho voluntario. O homem defende o arroz e feijão com unhas e apito mesmo!

:: :: :: ::

SARARÁ — Este moço me lembra a historia daquele menino que morava numa cabana, na floresta, e saiu de casa para cortar lenha. Anoiteceu de repente e ficou perdido, sem encontrar o caminho de volta. Depois de muito andar, cansou-se e adormeceu, protegido pela Fada Boazinha. Sarará está sempre perdido no campo, mas o diabo é que não se retira para ir dormir. No dia em que o fizer, o São Paulo melhorará muito de produção, não tenham duvidas!

:: :: :: ::

MANDUCO — Me faça o favor, Manduco. Tenha dó.

:: :: :: ::

GERSIO – UM CRAQUE DE VERDADE NO TIME DO PALMEIRAS. POBRE GERSIO.

:: :: :: ::

CLAUDIO — Com faltas e penais, Claudio vai fazendo a mala dele. Quem achar que fazer gols desse jeito não tem merito, que experimente na varzea, numa só peleja, aproveitar duas penalidades maximas e meter uma no barbante de fora da area. Se conseguir a façanha, é um craque consumado que está perdendo tempo em outros afazeres.

:: :: :: ::

LUIZINHO — Há algo errado com ele. A gente fica 90 minutos sem vê-lo, quase, no gramado. Antigamente quem sumia era o medio que o marcava, mas parece que Luizinho cansou de futebol e que apenas reserva suas eletrizantes jogadas para as grandes ocasiões: selecções, classicos, etc. Cuidado, Luiz, que muita gente boa começou assim e acabou na cerca, choramingando.

:: :: :: ::

XIXICO — Centro-avante goleiro. Vai ficar com complexo de Santos. De cidade de Santos, bem entendido. Este ano foi duas vezes à metropole das praias (frase de Salem Junior) e nas duas vezes acabou indo para a meta. Defende-se ali como um leão, mas não deve ser nada agradavel este negocio de ficar debaixo das traves quando se está acostumado a olhar para elas com desejos terriveis de vazá-las.

:: :: :: ::

MANECA — Se eu fosse diretor da conhecida fabrica de produtos alimenticios Royal juro que entraria em contacto com Maneca para usá-lo como propaganda de gelatina Royal. Nunca vi um caso semelhante de lesmatico. Já imaginaram uma ala esquerda formada por Maneca e Mario, aquele Mario do Corintians?!

:: :: :: ::

OSVALDO — Este rapazinho do Palmeiras não tem sorte. Tão moço, e já tão Jansen, já tão Colombo!

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"

IRREGULARIDADES E DESMANDOS NO JOCKEY

Quando é necessário se ter padrinho – Braz Araujo foi "chutado" como foram Paulino e Iodice – Irá para São Vicente – Injustiças clamorosas – O "tiro" de PIRUIBE, do treinador Waldemar de Paula Mendes – A "moleza" da prova levantada por DONZELLE – Sôbre as ultimas corridas – Notas, comentários e noticiário – ROLETA levantou na Gávea o G. P. "Duque de Caxias" – OLD PARR, ganhador da melhor prova de Cidade Jardim

Deveremos hoje abordar alguns temas, entre eles — por obrigatoriedade das circunstancias — o da irregularidade das carreiras em Cidade Jardim, o que já raia pelo absurdo dos absurdos. Fazemo-lo, não para despertar a atenção da Comissão de Corridas, pois ela há de enxergar pelo menos tanto quanto nós, mas apenas porque o dever nos obriga a alertar os apostadores.

PIRUIBE

Piruibe é mais um dos pensionistas do Waldemar de P. Mendes — o "intocavel" — a aplicar no publico suas costumeiras "bicicletas". Contando com uma imunidade extraordinaria, o homem — que sabe ser prudente — vez por outra prepara uma "bolachada" que invariavelmente acerta: Vejam, por exemplo, o retrospecto, ultimo entre cinco concorrentes e depois, no dia 19 do corrente, 6.o entre 10, levado pelo Pierre, para Baraçú, Rojão, Aparato, etc.. em 1 500 metros, 100 metros menos, portanto, que a distancia de domingo ultimo, o que não lhe era nada propicio. E' logico que o cavalo parou alguns dias, para poder constituir o eterno alibi que a Comissão está sempre disposta a aceitar...

DONZELLE

Teve caracteristicos de autentica "moleza" o primeiro pareo da sabatina, levantado por Donzelle, com Cicia na dupla. O publico, sempre lucrativo, havia eleito favorita a 14, com justiça porque Releigh vinha de segundo e as componentes da chave 4, Perky-Gaiteira, qualquer delas estava apta a defender com segurança aquela chave. No entanto, o que se viu foi vingar uma dupla 23. Tivesse vingado por peripécias de carreira, vá lá, porque as reais surpresas existem tambem no turfe, mas vingando daquela forma, ah! isso não! Donzelle foi para a ponta, abriu dois corpos e foi galopando suavemente, como se estivesse em simples exercicio matinal... Atrás, suas adversarias ficavam "fritando bolinhos", esperando que a conduzida do Le Mener Filho "se fizesse" na vanguarda, o que aconteceu mesmo. No direto, Cicia apareceu em segundo, surgindo Releigh muito tardiamente para entrar em terceiro, sem ameaçar a dupla em momento algum. Um escandalo, simplesmente um escandalo.

INJUSTIÇA

A Comissão de Corridas negou ao rapazinho Braz Araujo matricula de aprendiz, sob alegação de que o jovem não faz o peso, negando-lhe tambem matricula de joquei, sob que alegação? Não sabemos. Provavelmente porque o rapaz não ter padrinho suficientemente forte para vencer os "obstaculos"... O certo é que Braz Araujo, nas poucas oportunidades que teve em Cidade Jardim, sem haver se evidenciado um profissional de dotes excepcionais, pelo menos evidenciou qualidades muito maiores do que as exibidas por D. Freire, L. Paino, J. Roldão, W. P. Farias e outros mais que continuam a gozar do beneplácito da Comissão de Corridas. Não estamos com isso querendo dizer que devessem os Comissarios cassar as matriculas dos profissionais nomeados. Absolutamente. Todo mundo tem o direito de viver de sua profissão. Se fossemos pretender que todos os joqueis de Cidade Jardim fossem uns tantos Luiz Gonzalez, sobraria só mesmo o "Mestre"... O que não podemos admitir são as injustiças que se processam sempre e sempre. Dois casos anteriores, já velhos, vieram provar a inabilidade da Comissão: Helio Paulino e Sabino Iodice Neto foram dados como incapacitados para a profissão, apontados como não possuindo dotes tecnicos. Foram para São Vicente. Pois bem, Helio Paulino já passou a joquei com pouco mais de um ano de profissão, e Sabino Iodice está beirando o "gol" final, porque deve contar com 48 ou 49 vitorias... E não se diga que isto aconteceu porque se trata de São Vicente, porque quando tiveram que se medir com joqueis de Cidade Jardim não fizeram feio e, em muitos casos, levaram vantagem. Braz Araujo, ao que soubemos, irá tambem para São Vicente, no que faz êle muito bem.

ANOTANDO E PREVENINDO

A sabatina foi iniciada com a grande "moleza" dos malfadados primeiros pareos.

——oOo——

DONZELLE foi para a ponta, ninguem quis nada, deixando-a folgar e outra coisa não deu...

——oOo——

O publico elegeu favorita a dupla 14, vingando a 23. Isto é Cidade Jardim.

——oOo——

JACUTINGA, que vinha de pessima colocação — 6.o em 8 — acabou ganhando de galopinho. De que vale o retrospecto?

——oOo——

IFA fez carreira para IJA, sacrificando-se inutilmente, pois a outra não veio...

——oOo——

LULTIMO confirmou o nome: foi mesmo ultimo!

——oOo——

SACI PERERÊ e SIRACUSA, duas demonstrações de quanto são ruins os animais da ultima safra dos Haras "Paula Machado"...

——oOo——

ULEMA' foi muito embaraçado, porisso perdeu.

——oOo——

TORNADO foi pessimamente corrido. Poderia ter finalizado pelo menos na dupla.

——oOo——

CERVEJA PRETA acha sempre alguem para ganhar dela. Correu bem, todavia.

TALMA, da forma como venceu, mesmo na turma de cima vai vencer com igual facilidade...

——oOo——

Essa tal de CADENCIA não é mesmo de nada...

——oOo——

O joquei de ARTEZIANA quis encontrar passagem onde não havia, perdendo assim a corrida!

——oOo——

GOIAS, corrido com mais calma e prudencia, acabou levando a melhor, sem se aperceber dos esforços de BABU...

——oOo——

Era um barbada o estreante IBACURY, que correu em ultimo até a entrada da reta, entrou por fora e arrematou por dentro...

QUIZUNGO, KAKYZUKA e JACURUXI largaram muito mal.

——oOo——

JAPOMAR, bem corrido, ganhou, com INGASEIRO "pegando" corrida tardiamente.

——oOo——

KARNAK — Ultimo! Puro retrospecto Juan de la Cruz.

——oOo——

PIRUIBE vinha de 5.o em 5 e 6.o em 10. Isso porém pouco importa em Cidade Jardim.

——oOo——

TOMBA era barbada na turma. Ganhou como bem entendeu.

——oOo——

A partida do 7.o pareo foi excepcional, largando todos os concorrentes numa só linha.

OITO OU OITENTA

(Antero de Castro)

Voltou à baila um velho projeto do deputado federal João Machado, no entender de quem as entidades turfisticas do pais serão proibidas de promover carreiras em dias uteis. Tal projeto entrou em discussão pela primeira vez, mas seu julgamento foi adiado, uma vez que outro parlamentar pediu prazo para melhor estudá-lo. Ainda bem, porque é preciso mesmo estudar as coisas com atenção, tino e inteligencia para depois poder julgá-las.

Nada mais absurdo!

Alega o sr. João Machado que o turfe arrasta para os hipodromos uma quantidade enorme de pessoas que deveriam estar trabalhando. Muito bem, perguntamos nós agora ao mesmo parlamentar: e o cinema, e o futebol? Tambem são divertimentos para o publico e, tal como o turfe, levam para as salas de espetaculo e para os estadios um numero fabuloso de pessoas, entre elas estudantes, operarios, emoregados de toda a classe e espécie, nem porisso cogitou-se de proibi-los.

Afinal de contas onde estamos: na Sibéria ou no Brasil, país de instituições eminentemente democraticas, das quais muito nos orgulhamos. Em turfe apostam aqueles que querem fazê-los. Por acaso os Jockey Clubs estão "pegando a laço" os transeuntes?

Em nossa terra é assim mesmo... Oito ou oitenta! Não se procura conciliar as coisas, atendendo interesses mais altos que não os imediatos e, o que é pior ainda, os particulares...

Se aprovado tal projeto, os hipodromos de São Vicente e Campinas teriam que fechar suas portas irremediavelmente, porque seriam obrigados a dar corridas aos sabados e domingos (dias uteis não), numa concorrencia absurda ao Jockey Club de São Paulo. Seriam reuniões fracassadas e, sem um movimento financeiro compensador, jamais poderiam viver dadas as despesas fabulosas que acarretas as carreiras.

E, fechando-se Campinas e São Vicente, o que lucrariam o povo, o Governo e as instituições? Nada, absolutamente nada; muito ao contrario, teriam só a perder: em primeiro lugar porque seriam duas atrações a menos no deserto de divertimentos ao alcance do publico; em segundo lugar, ficariam no desemprego milhares de pessoas e familias entre os que labutam no turfe que sejam como profissionais, quer como funcionarios das entidades promotoras; em terceiro lugar, seria canalizar para Cidade Jardim exclusivamente aquilo que o publico divide equitativamente em suas apostas, beneficiando-se uma entidade riquissima e arruinando-se duas outras modestas, que vivem como autenticos "satélites" das maiores, para beneficio do turfe, e em beneficio do povo, porque elas, em particular São Vicente, contribuem socialmente falando mais que o Jockey Club de São Paulo, se guardarmos as devidas proporções, para amenisar o sofrimento dos necessitados.

FATOS EM FÓCO

RIGONI

Será realizado, nos primeiros dias de setembro proximo, um rigoroso exame, constituido por numerosa serie de testes, no joquei Luiz Rigoni, com a finalidade de se verificar se sua volta à profissão será ou não possivel. O dr. Mario Jorge, famoso traumatologista carioca, tem esperanças de vêr em ação novamente o grande freio patricio. Caso as coisas não resultem no esperado, Rigoni requerirá matricula de treinador.

ATRAÇAO

A prova principal da proxima reunião domingueira em Cidade Jardim será o G. P. "Ipiranga", na distancia da milha, em pista de grama, tambem conhecida como a primeira prova da "Tripica-Coroa Paulista". Trata-se de carreira de muita importancia para o futuro da nova geração em treinamento, e a ela deverão concorrer os melhores elementos surgidos até nossos dias, entre êles, Belo, Johnny Reed, Croupier, Cumulus, Canavial, Jazão, Tostão, etc.

NOTURNAS

Cogita a Comissão Tecnica do Jockey Club Brasileiro de modificar o horario das sabatinas da Gavea, tendo em vista o calor causticante do verão carioca. Pensa-se, diante disso, em realizar à noite as mencionadas carreiras. Todavia, há uma ala da mencionada Comissão que prefere fazer reuniões mistas, isto é, com inicio pelas 16 horas e com o termino às 22 horas.

INCRIVEL

Mais uma vez o Stud Seabra, involuntariamente é claro, ou mais precisamente, Juan de la Cruz deu a nota "desafinada" da tarde, através das atuações de Karnak e Snooker. Se este ultimo ainda logrou figurar, apagando-se na reta final (corre menos na areia), em troca o primeiro jamais esteve no pareo, arrematando em ultimo com o Casanova em pé em seu dorso... Karnak vinha de um primeiro e um segundo.

ROLETA

O G. P. "Duque de Caxias", corrido na Gavea domingo ultimo na distancia de 2.000 metros, com Cr$ 180.000,00 de dotação e reservado à éguas, registrou a vitoria da utilissima Roleta. A filha da Ever Ready, desempenhando-se de forma brilhante, bateu seus rivais, dentre as quais foi Leocadia a melhor, pois entrou em bom segundo, obtendo Donaire a terceira colocação. A raia estava pesada, tendo a laureada recebido a direção de Osvaldo Ullôa.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇAO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

XV DE PIRACICABA, O «SHOW» DA RODADA

Guarani e XV deram a nota; Ponte Preta e Noroeste destoaram – Ferroviaria, time que deu trabalho – São Bento x Nacional, o mais duro – Linense, dono da reabilitação

Dois extremos se cruzaram nesta ultima rodada, no que concerne á apresentação dos chamados clubes pequenos. Das façanhas notaveis do Guarani e XV de Piracicaba, á derrocada imperoavel da Ponte Preta e Noroeste.

A Ponte Preta, desprovida de toda e qualquer qualidade ofensiva, falha em seu sistema de defesa, foi um autentico saco de pancadas para o Corintians. Não suportou a força dos comandados de Claudio e sofreu o revez mais barulhento da rodada, apanhando por 5 a 1. Contrastou em muito com seu companheiro da cidade, o Guarani. O bugre, não mostrando futebol de primeirissima, mas sendo pratico, objetivo, desmontou o já esfacelado Palmeiras até alcançar a vitoria, embora pela contagem minima. Abriu o Guarani, com seu trabalho valioso, a rodada das grandes surpresas.

A grande nota foi dada pelo XV de Novembro de Piracicaba. Indo a Santos, fez das tripas coração e do campeão um joguete. Abriu a contagem fez o segundo gol, teve um penalte a seu favor, desperdiçado pelo nervosismo de Nelsinho que nem sequer acreditava pudesse o time estar comandando as ações naquela dificilima contenda. O empate conquistado duramente pelo Santos, não esconde os grandes meritos do XV. Aliás, o empate soou como vitoria, pois acertar o campeão lá em Vila Belmiro é tarefa árdua.

São Bento e Nacional jogaram em Comendador Souza. Foi, dos jogos pequenos, o mais equilibrado. O Nacional resistiu muito, mas o São Bento, em sã consciencia, está muito furos além do clube da Estrada e a vitoria teria mesmo que lhe pertencer, embora pela contagem minima. O Nacional melhorou um bocado e o São Bento, inferior ás suas ultimas atuações, esteve superior em campo.

Banho mesmo levou o Noroeste já em Lins. Estava 4 a 0 quando fez o seu pontinho de honra, perdendo de 4 a 1.

Finalmente, tivemos a vitoria do Juventus sobre a Ferroviaria, provando que aquele fogo de palha dos ferroviarios ante a Portuguesa não se estenderia até a rua Javari.

A Ferroviaria jogou bem, desenvolvendo um trabalho á altura. O Juventus, embora não em seu melhor dia, superou em muito a Portuguesa de quinta-feira no Pacaembu.

Se analisarmos friamente a rodada tiraremos a seguinte conclusão: os clubes pequenos fizeram mais bonito que os grandes. Á exceção do Corintians e da Portuguesa, que ainda lograram obter a vitoria, São Paulo e Santos converteram-se em autentica decepção.

Por outro lado, Guarani e XV de Piracicaba fizeram o diabo em campo. São Bento e Linense alcançaram marcantes triunfos. E os que perderam, á exceção da Ponte Preta e do Noroeste, bateram-se até o final para diminuir a diferença. Aliás, esses são os clubes que a propria logica e irregularidade lançou para os postos terminais da tabela de classificação. Guarani, Jabaquara, XV de Piracicaba, São Bento, Taubaté e Juventus estão com menos de 12 pontos perdidos, o que quer dizer que ainda sustentam invejavel posição entre os concorrentes ao grupo dos dez que disputarão o titulo maximo.

CHUTE DE LETRA

Por Duque

Falta de Herminio em Lanzoninho. O juiz advertiu o medio luso e mandou o representante anotar o seu nome.

QUINHENTAS PRATAS PARA OS COFRES DE FALCÃO.

:: :: : :: ::

Depois que a Portuguesa marcou o terceiro gol, Hieger começou a correr um pouco mais e apitou varias faltas a favor do São Paulo.

JÁ INGRESSOU NA ESCOLA DE JOÃO ETZEL.

:: :: : :: ::

Tem novo diretor o Departamento de Arbitros. O "capitão" disse que vai exigir respeito.

(NÃO TEM COMPLEMENTO, NÃO. A PIADA É SÓ ESSA).

:: :: : :: ::

Reinaldo levou uma finta seca e tocou o pé no adversario. Depois, quando viu Lanzoninho contorcendo-se no chão, correu para ele e desculpou-se: "Pensei que era o Canhoteiro".

:: :: : :: ::

A diferença entre Mauro e Gino: um cabeceia bem, outro joga com a cabeça.

:: :: : :: ::

O XV vai ficar entre os 10. O numero maior cabe num menor?

No Turno de Classificação, cabe.

:: :: : :: ::

Dois penais contra a Ponte Preta.

CERTISSIMO.

Penal contra o Corintians.

O JUIZ VAI PERDER O EMPREGO...

:: :: : :: ::

Carlinhos (Ponte) calçou chuteira de bico duro e saiu por aí, dando botinadas em corintianos. No final do jogo, desabafou com Andu:

"QUEM FAZ FORÇA SOU EU; QUEM TEM CARTAZ É O CARLITO ROBERTO. ESSES CRONISTAS NÃO ENTENDEM DE FUTEBOL."

:: :: : :: ::

O Nacional perdeu outra vez e o presidente Garcez vai colocar os velhos no quadro, novamente.

O NOVATO CHINA NÃO DEU NO COURO. NEM O JOVEM CECI.

:: :: : :: ::

Agora, com a nomeação do "capitão" Oberdan para o cargo de diretor do Departamento de Arbitros, paira uma duvida nos corredores da Federação Paulista de Futebol:

QUEM VAI ESCREVER OS PROTESTOS DO SÃO BENTO CONTRA OS JUIZES?

:: :: : :: ::

Humberto quer dois milhões de cruzeiros para ingressar no Palmeiras.

Como se vê, o negocio está facil para o alvi-verde. Basta dar dois milhões a Humberto e devolver os quatro milhões que recebeu do Lazio pelo passe. Provavelmente veremos o "Flexa Azul" ainda neste campeonato, se Mario Beni vender o Banco...

:: :: : :: ::

A PIADA VENENOSA: Aimoré continua firme no Palmeiras.

:: :: : :: ::

Turcão parou a bola no bico da chuteira e deu um passe a Alfredo, mas Ipojucan estava na frente e levou a bolada no peito.

ELE EXISTE, SIM, GRITOU MAURO. TÁ PENSANDO QUE É FANTASMA?

:: :: : :: ::

Tassinari, você que é engraçado, me dê uma piada para encerrar o Chute de Letra.

"TÁ ME GOSANDO?"

ANTONINHO O UNICO QUE SE SALVOU

Depois de jogar bem duas partidas (contra a Portuguesa e o Juventus) o Palmeiras voltou a decepcionar sua coletividade, perdendo bisonhamente e sem qualquer reação para o Guarani de Campinas.

Aliás, a produção do onze de Parque Antartica, foi uma calamidade, principalmente o ataque, que esteve completamente negativo e inoperante durante toda a pugna.

A defensiva, não foi mal, muito embora estivesse longe dos seus melhores dias. A rigor, apenas um homem sobressaiu-se não só da retaguarda como do quadro todo. Foi ele, o zagueiro central Antoninho, que realizou grande partida, não deixando a torcida sentir saudades de Martin, que é o titular do posto. Os demais, com altos e baixos, muito embora não permitissem que os atacantes bugrinos consignassem maior numero de gols. Antoninho, surgiu como o herói desta jornada negativa dos esmeraldinos. O ataque, foi improdutivo e todos os seus avantes jogaram um futebol horroroso e indigno das tradições alvi-verdes.

Aliás, se a vanguarda pelo menos tivesse realizado algo de util, poderia o Palmeiras conseguir um resultado melhor, mas isso não aconteceu, o que veio a se constituir em mais um desastre do conjunto neste Torneio.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Quadros	Ocorrencias
PALMEIRAS — Nivaldo, Dema e Antoninho; Fiume (Valmar), Valdemar (Fiume) e Gersio; Elzo, Renatinho, Ney, Ivan e Osvaldo. GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Ceninho, Augusto, Cesar, Vilalobos e Fifi.	REALIZADO NO PACAEMBU — Guarani 1 vs. Palmeiras 0. 1.o tempo — Palmeiras 0 vs. Guarani 0. Final — Guarani 1 vs. Palmeiras 0 — gol de Vilalobos. Prelio disputado de igual para igual durante o primeiro tempo, com dominio dos campineiros na fase final. Decepcionou o alvi-verde, cuja atuação, foi a pior possivel, principalmente por parte do seu ataque. A renda foi de Cr$ 113.010,00. O juiz foi Antonio Muzitano com bom trabalho.
CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Valmir; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé. PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Carlito Roberto; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Paulinho, Airton, Baltazar, Bibe e Adamastor.	REALIZADO NO PACAEMBU — 1.o tempo — Corintians 3 vs. Ponte Preta 1 — gols de Claudio, Paulo, Claudio (penal) e Airton (penal). Final — Corintians 5 vs. Ponte Preta 1 — gols de Claudio e Claudio. Jogo francamente favoravel ao Corintians, que jogou bem e impôs-se com categoria. A Ponte Preta foi impotente, não chegando a causar qualquer perigo ao adversario. A renda foi de Cr$ 149.750,00 e o arbitro Antonio Muzitano com bom trabalho.
JUVENTUS — Villera, Ditão e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi. FERROVIARIA — Edson, Tiana e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.	REALIZADO NA RUA JAVARI — 1.o tempo — Juventus 2 vs. Ferroviaria 0 — gols de Orlando e Tito. Final — Juventus 2 vs. Ferroviaria 0. Prelio fraco, com melhor produção do Juventus que soube aproveitar as oportunidades surgidas. A Ferroviaria jogou mal e não justificou sua atuação diante da Portuguesa. A renda foi de Cr$ 53.450,00 e o arbitro, Benedito Francisco com bom trabalho.
SÃO BENTO — Aldo, Elpidio e Saverio; Maurinho, Antoninho e Diogo; Zé Carlos, Vicente, Bota, Dema e Varca NACIONAL — Lugano, Nino e Pavão; Ceci, Manduca e Nezio; Lavorato, Samzaio, China, Eduardinho e Paulo.	REALIZADO EM COMENDADOR SOUZA — 1.o tempo — 0 a 0. Final — São Bento 1 vs. Nacional 0 — gol de Vicente. Jogo regular com superioridade do São Bento, que acabou por merecer o resultado. A renda foi de Cr$ 13.750,00 e o arbitro, João Etzel, com trabalho defeituoso, deixando de marcar um penal contra o São Bento.
PORTUGUESA SANTISTA — Lepera, Pixu e Gerolino; Jorge, Freitas e Nilo; Baiano, Negri, Afonsinho, Gonçalo e Valdo. XV DE NOVEMBRO DE JAU — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Cotia e Osni; Guanxuma, Viana, Rodrigo, Zizinho e Baduca.	REALIZADO EM ULRICO MURSA (Santos) — 1.o tempo — Portuguesa Santista 0 vs. XV de Jaú 0. Final — Portuguesa Santista 0 vs. XV de Jaú 0. Jogo de igual para igual, com lances esparsos de ambos os lados, sem marcação de gols. A renda foi de Cr$ 42.920,00 e o juiz Catão Montes Junior, com bom trabalho.
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Cabeção, Reinaldo (Dialma Santos) e Nena; Dialma Santos (Reinaldo), Brandãozinho e Herminio; Liminha, Zé Amaro, De Carlo, Ipujucan e Edmur. SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Sarará, Alfredo e Riberto; Lanzoninho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.	REALIZADO NO PACAEMBU — 1.o tempo — São Paulo 1 vs. Portuguesa de Desportos 1 — gols de Zezinho e De Carlos. Final — Portuguesa de Desportos 3 vs. São Paulo 2 — gols de Zezinho, Reinaldo e Edmur. Jogo muito movimentado e cheio de lances de bom dominio dos sampaulinos no tempo complementar. Em mais sorte nos arremates, os lusos venceram com justiça, voltando a atuar bem. A renda foi de Cr$ 398.650,00 e o arbitro foi Erwin Hieger, com boa conduta.
SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro (Fiotti), Fiotti (Ramiro) e Zito; Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe. XV PIRAC. — Fernandes (Xixico), Fará e Idarte; Biguá, Pepino e Geraldo; Nelsinho, Arlindo, Xixico, Gatão e Valter.	REALIZADO EM VILA BELMIRO (Santos) — 1.o tempo — XV de Piracicaba 1 vs. Santos 0 — gol de Nelsinho. Final — XV de Piracicaba 2 vs. Santos 2 — gols de Arlindo, Alvaro e Pepe. Jogo bastante acidentado e por pouco não consegue o XV uma grande proesa. Todavia, os quinzistas mereciam a vitoria porque soberam sem duvida ser superiores ao seu contendor, mesmo contando com 10 homens. A renda foi de Cr$ 182.840,00 e o juiz Catão Montes Junior, com um trabalho defeituoso. Expulso Fernandes. Xixico foi para o gol.

O DESABAFO DE VALTER:

FOMOS ROUBADOS À LUZ DO DIA

Indignação e revolta havia no vestiario do XV de Piracicaba, pela atuação do sr. Catão Montes. Este apitador, segundo declarações dos dirigentes quinzistas, não voltará a dirigir jogos do XV de Novembro, porque, na opinião dos mesmos senhores, foi faccioso e teve influencia no resultado final da partida, dando, uma penalidade maxima contra o XV que somente ele viu, numa entrada legal de Idiarte sobre Vasconcelos. Valter completou seu pensamento, declarando: "O Santos é realmente a melhor equipe de futebol do Brasil, mas hoje se não fosse o juiz teria perdido de cinco ou seis, porque sua defesa estava uma "copa" e se mais não marcamos já no primeiro tempo foi por absoluta falta de sorte. Chorou como uma criança o arqueiro Fernandes — Ladrão, ladrão, ladrão! Eram as frases mais "lindas" ouvidas pelo reporter no vestiario do XV. (TEXTO INTERNO).

Até hoje ninguem conseguiu decifrar este enigma que se chama Portuguesa. Perdeu da Ferroviaria na ultima quarta-feira e pouquissimas pessoas davam-lhe um tostão de credito para a partida contra o São Paulo. Parece mentira! O onze luso venceu! Não e, absolutamente, uma surpresa porque a Portuguesa esta acostumada a pregar essas peças aos grandes clubes da Capital. Ganhou do Corintians, Palmeiras e agora do tricolor. Diante dos chamados "grandes" o gremio do Canindé se agiganta. Talvez amanhã perca até do Nacional... Vemos no flagrante uma fase desse jogo com Poy (cometu um frango enorme!) defendendo diante de Edmur (no miolo é grande este rapaz!) e protegido por Mauro e Riberto Na outra foto um lance do encontro Palmeiras vs. Guarani que terminou com a vitoria do clube campineiro por 1 a 0. Surpresa? Não... o Palmeiras está ruim mesmo!

VAI DE MAL A PIOR O PALMEIRAS COM A DESASTRADA ECONOMIA DO SR. MARIO BENI — (TEXTO INTERNO)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 471